

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

ATA Nº 063

PRESIDENTE – DEPUTADO ZÉ DOMINGOS FRAGA

O SR. PRESIDENTE (ZÉ DOMINGOS FRAGA) – Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa tarde!

Invocando a proteção de Deus e, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública, requerida por mim, para debater o Projeto de Lei nº 310/2016, que altera dispositivo da Lei nº 7.879, de 27 de dezembro de 2002, data do aniversário da morte do Zumbi dos Palmares e Dia Nacional da Consciência Negra.

Convido para compor a mesa de honra, o Exmº Sr. Deputado Wilson Santos, que nos dá honra com a sua presença (PALMAS); o Deputado Professor Allan Kardec, futuro Secretário de Turismo, Cultura e Esporte, está nomeado (PALMAS); o Secretário Adjunto de Educação de Mato Grosso, Professor Edinho Gomes (PALMAS); o nosso amigo vereador de Cuiabá, Deputados Wilson Santos e Professor Allan Kardec, Vereador Marcos Veloso, eu vi uma careca deve ser dele (PALMAS); o Vereador Edclay Lopes Coelho, de Vila Bela da Santíssima Trindade (PALMAS); o Vereador Adonias Fernandes, de Rondonópolis, é um prazer vê-lo (PALMAS); o meu amigo Da Mata Cavalo, foi meu cabo eleitoral e me abandonou, Vereador Ailton (PALMAS); o Presidente do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial, Manoel Silva (PALMAS); a Presidente do Instituto de Negros e Negras pela Igualdade-UNEGRO, Luzia Aparecida do Nascimento (PALMAS); a Professora Cândida Soares da Costa, Coordenadora do Núcleo de Pesquisa sobre Relações Raciais, parabéns (PALMAS)...

...s/lcb...

1213au02.lcb

O SR. PRESIDENTE (ZÉ DOMINGOS FRAGA) -... Coordenadora do Núcleo de Pesquisa sobre Relações Raciais, parabéns (PALMAS); convidamos a Rosaneide, nossa futura Deputada Federal, ex-Secretária de Educação e Cultura; convidamos também o Professor Rinaldo de Almeida, Membro do Conselho Estadual de Promoção de Igualdade Racial; convidamos Gisele Simona, Suplente de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Deputada Estadual; convidamos Aurélio Augusto, ex-Vereador por Cuiabá; Rodrigues, Membro do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial e, por último, o Professor Carlos Roberto Caetano - Carlão, Presidente do Conselho de Ações da UFMT.

Composta a Mesa de Honra, cumprindo o Regimento Interno desta Casa, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É EXECUTADO)

O SR. ZÉ DOMINGOS FRAGA – Quero registrar o nome e a presença de várias autoridades que gentilmente compareceram para esta Audiência Pública.

Primeiro quero registrar a presença do Deputado Valdir Barranco que não está presente, mas tem manifestado de forma recorrente da necessidade dentre esse 375 dias que nós temos no ano de permanecer nesse dia 20...

...s/tmr...

1213au03.tmr

O SR. PRESIDENTE (ZÉ DOMINGOS FRAGA) - ... de permanecer nesse dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra. Portanto, está de atestado médico e não se faz presente, mas mandou aqui a sua justificativa.

Registramos a presença de Batista, da CONDER, Vereador da Câmara Municipal de Rondonópolis; Bilu, do Depósito de Areia; Roner Valter Souza, Maristela Guimarães, Andreia Maria de Oliveira Amorim, Maurilani Costa, Vinícius Fernandes, Vicente ///, Francisco Dias, Marcelino Pereira, William de Almeida de Oliveira, Sirdelan do Carmo Santos, Eliseu Xumum, Cristovão Luiz Gonçalves da Silva, **Igualta** Ferreira Moraes, Maria de Fátima da Silva Carvalho, Valdeir Gomes Vieira, Aécio ///, Lindice Catarina de Sá, Adriana ///, Júlio Cezar, Vanda Copacabana, Marcos Gataz, Audenice Queiroz, Rosana Brito, Joilson Lombardi, Elves de Almeida Souza, Laura Ferreira da Silva, Neuza Maria de Araújo, Antonieta Luiza Costa, Edson Moura Maia de Oliveira, Ana Carolina Costa, Josiede dos Santos Ferreira, Valdir Bertúlio, que foi meu professor. Seja bem-vindo, com saúde; Luciana Magalhães de França, Talita dos Santos de Jesus, Denise de Amorim, Gisele Ferreira, Eder de Oliveira, Adevaír Cabral.

Gente, quero agradecer a presença não só da Mesa; agradecer a presença de cada um de vocês; agradecer a Mesa Diretora, na pessoa do Presidente e do 1º Secretário, Deputados Eduardo Botelho e Guilherme Maluf, que não mediram esforços para que esta Audiência Pública pudesse acontecer; agradecer a todos os Deputados que de forma indistinta que todos foram unânimes na aprovação desta Audiência Pública, requerida por mim; agradecer o Sr. Arnaldo que teve a confiança em mim de me dar a honra para que eu pudesse, Deputados Professor Allan Kardec e Wilson Santos, mesmo não sendo da Baixada Cuiabana.../drm

1213au04.drm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ DOMINGOS FRAGA) -...mesmo não sendo aqui da Baixada Cuiabana, eu ter a honra de ser o autor deste Requerimento. Eu fico muito feliz, espero que esta Audiência Pública possa transcorrer na maior normalidade, esta Audiência Pública nós convocamos, primeiro eu acho que é um direito adquirido, conquista justa que nós não podemos no

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

arrepio de uma lei, que proposta alterar uma lei existe, uma conquista existe desde 2002, nós não podemos permitir e sem cumprir om dispositivo de outra legislação que exige para uma alteração dessa envergadura, mais um feriado de tamanha envergadura teria que está acompanhado de alguns outros dispositivos.

Eu vou ler aqui, a Lei 10.556/2017, Deputado Wilson Santos e Deputado Professor Allan Kardec, senhores e senhoras, 29 de julho de 2017, diz o seguinte:

“Art. 1º Instituição de datas comemorativas para vigência no âmbito do Estado de Mato Grosso será realizada por lei, de iniciativa concorrente entre os Poderes Legislativo e Executivo, na forma disposta nesta Lei.”

“Art. 2º O projeto deverá ser instruído com documentos comprobatórios da realização de consulta aos setores diretamente envolvidos ou de audiência pública, devendo, em qualquer dos casos, ter havido a concordância da instituição da data comemorativa.”

No seu paragrafo 1º do seu artigo 2º diz o seguinte:

“§ 1º A consulta ou audiência pública disposta no *caput* definirá se a data proposta é meritória do conceito de “alta significação” de que trata o § 2º do art. 1º.”

O segundo vai mais além ainda.

“§ 2º A convocação e o resultado da consulta ou audiência pública serão amplamente divulgados pelo proponente nos veículos oficiais de comunicação, facultando-se a divulgação nos meios de comunicação privados.”

O terceiro ele é muito mais ainda positivo, que vem de encontro com interesse do movimento de vocês que diz o seguinte:

“§ 3º Caso o resultado seja contrário à instituição da data comemorativa, nova consulta ou audiência pública com esta finalidade somente será autorizada no ano civil seguinte.”

Então, vocês vejam bem, no ano civil seguinte não seria mais 2018, só em 2019. Então, este Projeto Lei está tramitando sem nenhum desses pré-requisitos é essenciais para você acabar com a conquista de tamanha grandeza...s/TAN

1213au05.tan

O SR. PRESIDENTE (ZÉ DOMINGOS FRAGA) —...com a conquista de tamanha grandeza. Nós chegamos a conclusão que nós deveríamos realizar essa Audiência Pública, com o intuito de fazer com que realmente a Lei possa ser cumprida.

E nós queremos aqui, nessa oportunidade, Deputado Professor Allan Kardec, Deputado Wilson Santos, senhores/as dizer que não estamos aqui para responsabilizar nenhum Deputado, até porque aqui não tem nenhum Deputado que é contra os negros brasileiros, negros mato-grossense, e agora esta Casa é uma democrática e sem sombra de dúvidas..., não, eu gostaria só de pedir um pouquinho de silêncio.

E recebe demandas de outra sociedade, como eu recebi a demanda de vocês e acolhi com muito prazer, até porque eu tenho traços, tenho origem negra, vê que eu sou pardo e tenho origem negra, mas independente disso eu seria a favor de manter essa conquista que vocês, de acordo com o histórico aqui e até gostaria de ler, que o Sr. Arnaldo me passou, eu não teria como ser contra. Mas eu não vou ler o histórico que o Sr. Arnaldo me passou, até porque é muito comprido, mas vou ler os pequenos resumos e ai eu abro a palavra para a Mesa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Mas quem vem para conversar e essa audiência foi feita para vocês e quem tem que falar aqui é vocês, nós viemos para ouvir e daqui nós anexamos esse material junto ao Projeto de Lei, que ele possa ir para a Comissão de Mérito, possa ser aprovado, até porque preenche todos os requisitos e que possa ir para Comissão de Constituição e Justiça ser aprovado na sua legalidade, na sua constitucionalidade, sendo quem vai mandar é a Comissão de Méritos e a Comissão de Mérito com certeza sendo munida dessa Audiência Pública Vigorosa, consistente, transparente. Que vocês batalhando e como estamos sempre vou batalhar para manter esse feriado, com certeza que não só de a Comissão de Mérito vai respeitar como o Plenário.

O Plenário é soberano, por isso que até bom que nós esqueçamos dos Deputados que propuseram, até porque foi pelo Colégio de Líderes e fica meio obscuro. Vamos nos preocupar em manter o feriado e que nós vamos precisar derrubar no Plenário, o Plenário é soberano a Audiência é um indicador positivo, mas vai para a Comissão de Mérito e de lá vai para o Plenário. Quem manda, quem delibera de verdade é o Plenário. E nós precisamos contar com o apoio dos 24 Deputados, para que essa conquista de muito tempo de vocês possam continuar por um longo tempo, o resto da vida e que nós possamos cultivar Zumbi dos Palmares todo o dia 20 de novembro na nossa Casa.

Quero aqui..., estão me passando aqui que a Professora Jacy Proença se encontra aqui no Plenário, se puder arrumar uma vaga para ela aqui em cima, nós agradecemos a sua presença professora...

...s/cac...

1213au06.cac

O SR. PRESIDENTE (ZÉ DOMINGOS FRAGA) - ... agradecemos a sua presença, professora! O Dr. Roberto Tadeu Vaz Curvo também está convidado; o Sr. Henrique Lopes, que também se faz presente, por favor, nos dê a honra aqui em cima. (PALMAS)

Continuando na nossa fala, o senhor conhece e o Sr. Arnaldo conhece muito bem o trâmite já expliquei a ele como se dá o trâmite, mas eu espero que ainda possamos contar com o apoio do Deputado Wilson Santos, que é membro da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e o Deputado Professor Allan Kardec, que Presidente da Comissão de Educação, Tecnologia, Cultura e Desporto com certeza temos condições de fazer com que vocês tenham um natal e um final de ano tranquilo, sem se preocupar com a mudança dessa data ou que ela deixe de existir, até porque, é possível sim, se pedirmos em regime de urgência, urgentíssima matar tudo na próxima semana.

Dando continuidade, no dia 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, data da morte do Zumbi dos Palmares, na época da escravidão do Brasil Colonial onde a economia era voltada à cana de açúcar, uma grandiosa comunidade surgiu a partir dos escravos que fugiram de um engenho no Sul de Pernambuco e não sabiam mais se formaram um dos maiores notáveis episódios da história brasileira. Zumbi foi líder guerreiro do Palmares, uma comunidade com milhares de habitantes livres, organizada e autossuficiente. O Quilombo dos Palmares se localizava na Região Serra da Barriga, esse líder travou guerra para libertar, pela liberdade não só daqueles que ali habitavam, mas por todos os negros da época.

Palmares acabou sendo destruído em 1695 pelo Exército Colonial comandado pelo Bandeirante Domingos Jorge Velho. Zumbi foi morto no dia 20 de novembro do mesmo ano. Depois de morto, foi mutilado, esquartejado. Zumbi teve sua cabeça exposta para impor medo e demonstrar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

suposta autoridade dos brancos. Zumbi é exemplo de luta e amor à liberdade imortalizado no símbolo pela luta contra o racismo no Brasil, que é o que vocês estão apreçoando nessa tarde, nesta Casa, na Casa do povo mato-grossense.

Portanto, meus amigos e minhas amigas, eu fico muito feliz de realmente conduzir essa audiência pública para que esse único dia possa ser respeitado pelos Srs. Deputados.

Dando continuidade na nossa audiência pública, eu concedo a palavra ao eminente Deputado Professor Allan Kardec, mas antes que o Deputado tome posicionamento na tribuna...
s/dmm

1213au07.dmm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ DOMINGOS FRAGA) -...passo a palavra ao eminente Deputado Professor Allan Kardec.

Antes, porém, solicito, em nome dos Srs. Deputados, em nome desta Casa, que façamos um minuto de silêncio pelo passamento da Professora Jocilene Barbosa e do Professor Júlio Cesar, ambos do SINTEP.

(NESTE MOMENTO É FEITO UM MINUTO DE SILÊNCIO EM MEMÓRIA DOS PROFISSIONAIS DO SINTEP ACIMA CITADOS – PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ DOMINGOS FRAGA) – Com a palavra, o eminente Deputado Professor Allan Kardec.

O SR. PROFESSOR ALLAN KARDEC – Obrigado, Sr. Presidente!

Boa tarde, pessoal!

Em nome da minha amiga Carol; do meu grande amigo e Conselheiro do Conselho Estadual de Educação, Vinícius Brasilino, a quem eu depusitei um voto lá na Escola do CoopHEMA para Deputado Federal este ano; em nome de Joacelmo Borges Barbosa, o Biro, Mestre Pantera; Cris do Pandeiro; Aurélio Augusto, todos os Movimentos aqui representados, sejam-vindos e bem-vindas nesta tarde de luta.

“Na Vida tudo acontece...
Ninguém tem pena de mim
Se ontem eu sofri tanto
Porque hoje ainda sofro assim.
Capoeira era uma dança,
com ela houve disputa...
vem no transcorrer do Tempo
ela transformou-se em luta.
A luta que hoje eu digo
é um inferno sem fim...
mas tem gente que eu ensinei
que, hoje, quer bater em mim.
tem gente que eu ensinei
que, hoje, quer bater em mim.
Mas tem gente que eu ensinei
Mas tem gente que eu ensinei

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

que, hoje, quer bater em mim.”

Eu não vou historicizar os 388 anos de escravidão legal no Brasil que todos nós sabemos desse traço ruim da humanidade e desse período muito triste da nossa história da colonização à Lei da Princesa Isabel, são 518 anos de história escrita pelos europeus, mas são milhares de anos daqueles povos que já estavam aqui, que são negros e pardos, assim como eu também, somos indígenas.

Vimos para cá, sofremos 388 anos de escravidão legal e sofremos de lá para cá, de 1888 até hoje, isso que estamos vivendo hoje, aqui, uma sociedade conservadora e hipócrita, racista, machista, homofóbica e que vira e meche tenta mexer ainda com essa situação, mas para quem já sofreu tanto no açoite, não vai ser agora, nos idos do Século XXI que vamos baixar a cabeça e deixar que a memória de Ganga Zumba e de Zumbi nos fortaleça e nós vamos para a resistência.

Eu vou fazer só uma fala política...

...S/ALE

1213au008.ale

O SR. PROFESSOR ALLAN KARDEC—...só uma fala política. Não passará! Não existe possibilidade da Assembleia Legislativa de Mato Grosso de origem Quilombolas, das usinas açucareiras, de tudo aquilo que nós consumimos neste Estado através do lombo açoitado dos negros, e dos pardos e dos índios, nós vamos deixa passar essa data tão importante para a memória cultural do Estado de Mato Grosso. Um Estado que já teve ainda em um período recém final de escravatura legal, governador industrial, que era dono da maior usina açucareira deste Estado, que quando foi aberta em 1906 Deputado Wilson Santos, já não tinha mais escravo cativo, mas tinha eles lá ainda. O pai do Totó dono da Usina da Conceição, cresceu no processo escravagista, e nós não vamos esquecer-nos da Baía do Garcez.

Por algumas questões apenas, eu vou me prolongar apenas 2 minutos aqui, dizer que é uma bobeira danada tentar fazer um enfrentamento nesse sentido, mas, por outro lado, é tão importante que nós nos assustemos ao ponto de estar aqui convergindo essa Plenária lotada, ao ponto do Professor Rinaldo, cadê o professor Rinaldo? Fica em pé professor para receber uma salva de palmas, por favor. (PALMAS) Passar ele, o nosso presidente do CP e a nossa companheirada que está junto, em gabinete em gabinete, esperando, tomando chá de cadeira, nos corredores da Assembleia Legislativa, ora no gabinete do Deputado Zé Domingos Fraga, ora no gabinete do Deputado Wilson Santos que pegou na mão do Rinaldo e levou em vários outros gabinetes, mas, é um momento que nós conseguimos estar convergindo nessa história bonita que nós construímos aqui e dizer que a nossa grande maioria é negra e parda. E nós não estamos falando ou discutindo sobre minorias mais, e nós sabemos o cenário nacional que estamos vivendo e isso reflete óbvio dentro Estado de Mato Grosso, que não pode se esquecer da sua base agrária, mas, da sua base agrária oriunda da agricultura familiar, e é isso que nos move aqui. Mais que isso no aspecto cultural que tudo que nós vamos falar, vamos discutir, representa par o Estado de Mato Grosso, de Aurélio Augusto, cadê o Aurélio? Obrigado Aurélio, ... lá do Coxipó, meu vizinho, de todas as lutas com a Professora Jacy Proença, as coletas das assinaturas para que a lei fosse aprovada em 2002, enfim,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

vocês vão estar aqui repleto de aspectos culturais e de memórias para que nós possamos avançar nesse ponto, e eu quero aqui deixar consignado...

...s/cms...

1213au009.cms

O SR. PROFESSOR ALAN KARDEC – ...eu quero aqui deixar consignado, aqueles que estão aqui, o Deputado Zé Domingos Fraga, o Deputado Wilson Santos, a grande maioria dos Deputados, eu, a Professora Rosa Neide, o Deputado Valdir Barranco, todos nós estamos juntos nessa. Mas, é importante estarmos aqui para que saibamos quem são os nossos. Muito obrigado, boa tarde e boa guerra (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ DOMINGOS FRAGA) – Obrigado, Deputado Professor Allan Kardec, por sua participação, por sua presença e pela sua luta em prol deste movimento.

Quero registrar a presença da Ana Emília Sotero, Presidente da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica; do Valdeir Pereira, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público; e do Vereador Everaldo Coelho, 1º Secretário da Câmara Municipal de Vila Bela da Santíssima Trindade.

Antes de passar a palavra para o Deputado Wilson Santos, eu gostaria de fazer um lembrete até porque eu já disse que esta Audiência Pública nós estamos conduzindo, mas as peças-chaves desta Audiência Pública são vocês.

Caso haja interesse de alguém da plateia em interpelar os palestrantes, poderão fazê-lo com prévia inscrição junto ao Cerimonial, estritamente sobre o assunto, conforme preceitua o Regimento Interno desta Casa. O interpelado terá três minutos, ou seja, quem irá fazer as perguntas tem que procurar ser o mais breve possível porque têm muitos inscritos e também quem responder as perguntas possa ser o mais breve possível.

Convido agora o Deputado Wilson Santos para que o mesmo possa fazer uso da palavra, logo em seguida teremos uma apresentação do Professor Rinaldo Ribeiro de Almeida.

O SR. WILSON SANTOS – Boa tarde a todos!

Sr. Presidente Deputado Zé Domingos Fraga; colega e professor, duplamente meu colega, Deputado Professor Allan Kardec; e o meu professor de Escola Técnica Rinaldo Ribeiro de Almeida, em nome dele, quero cumprimentar todos.

Quero dizer para vocês que acho uma tremenda perda de tempo, nós temos mais o que fazer, deveríamos estar reunidos para tratar de outros temas, mas infelizmente em pleno 2018...(PALMAS). Em 2018, o homem já foi à lua, já tem máquina investigando Marte, já faz transplante de cabeça, de coração, de rim, de sexo...

...s/lcb...

1213au10.lcb

O SR. WILSON SANTOS -...já faz transplante de cabeça, de coração, de rins, de sexo, de tudo, e ainda tem Deputado no Século XVII na senzala (PALMAS). Ainda tem Deputado chicoteando na casa grande, chicoteando seres humanos na senzala. E eu procurei ver quem tinha assinado, a autoria do Projeto, nunca consegui ver porque às vezes alguns utilizam do título de “as

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Lideranças”. Às vezes as Lideranças é só um. Aqui acontece isso. As lideranças, só um. Mas quero aqui interpretar melhor o Deputado Zé Domingos Fraga, o Deputado Zé Domingos Fraga é um extraordinário Deputado, é uma pena que a Assembleia Legislativa vai perde-lo, um estudioso. É autor do Requerimento que provocou esse encontro nosso, vai estar conosco na votação para derrubar, para arquivar, para sepultar essa bobagem, essa ofensa. O que ele quis dizer é que aqui há Deputados de todas as matizes: Deputados oriundos do agronegócio, Deputados oriundos do comércio, Deputados oriundos de sindicatos de madeireiros, Deputados oriundos do empresariado, da elite agrária, enfim, de todos.... Ele quis dizer que vai abrir porta, e nós vamos conseguir convencer até um provável autor, porque ninguém mais assume a autoria desse projeto. Sumiu. Não tem mais autor, desapareceu, porque as pessoas sabem com quem mexem. E nem viram esta reunião. Só a presença aqui do Carlão, do Rinaldo, Edvande e outros aqui, a Jacy, eles já assustaram, já não tem autor do projeto. Quando tomarem conhecimento da presença de vocês aqui, com certeza, até o autor vai deixar de ser autor e vai enterrar e sepultar esse projeto. Porque isso é resultado de uma completa ignorância, de um desconhecimento total da história, do Brasil, em especial a história dos negros na formação da nossa cultura, da nossa gente, da maioria da população brasileira que tem origem na Mama África. É um desconhecimento completo, uma ignorância.

Por isso que eu sempre digo, Deputado Zé Domingos Fraga e colega, sempre vou à tribuna e digo sempre. Há um ditado na história que é o seguinte: Quem olha para trás corre o risco de perder um olho. E quem não olha perde os dois (PALMAS).

Então, não estamos com um monte de cegos na sociedade, mas aqui dentro também do Parlamento tem muita gente cega...

...s/tmr...

1213au11.tmr

O SR. WILSON SANTOS - ... Então, nós estamos com um monte de cegos na sociedade, mas aqui dentro também do Parlamento têm muita gente cega e que se não fosse a pressão de vocês, poderia derrubar, sim, Rinaldo. Se não fosse a articulação de vocês, poderia num lapso aqui sempre falta de *quorum*, há muito Deputado displicente, quanto menos espera, vota sem saber. Já tem aqui leis que foram originadas sem muita gente saber. Votou sem saber no que votava.

Então, quero parabenizar pelas lideranças do Movimento de Consciência Negra em todo o estado. Todas elas estão de parabéns, porque não só estão há mais de mês, gabinete por gabinete, comissão por comissão e pajeando de sentinela em todas as Sessões, acompanhando a pauta diuturnamente, mas vocês têm representantes de verdade no Movimento de Consciência Negra aqui em Mato Grosso. Parabéns aos seus representantes! (PALMAS)

E dizer que de todo mal, nós sempre aprendemos e tenho comigo de que de tudo por mais ruim que seja sempre vem para o nosso crescimento, para a nossa evolução. Daqui de tudo isso, que eu acho que é uma tremenda besteira, vai nascer uma coisa grandiosa, que é a derrubada do Veto do Governo do Estado. Há um Projeto de Lei, de autoria desta Casa, que garante a reserva, a cota de 20% para os descendentes negros em todos os concursos públicos estaduais de Mato Grosso. (PALMAS)

Vamos fazer, Reinaldo, vamos fazer, Deputado Zé Domingos Fraga, desse limão uma limonada, vamos sepultar esse Projeto de Lei de autoria das Lideranças, que não existe mais nenhuma, e vamos aprovar e conseguir 13 votos para derrubar o Veto, eu lamento, eu sou autor do Projeto, que o meu Governo não tenha tido a sensibilidade. Trabalhei esse tema achei que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

sensibilizei o autocomando do estado, não tive competência para sensibilizar. Já que eles não se sensibilizaram e nós chamaram para o embate. Então, estão prontos. Vamos buscar os 13 votos.

Eu não estarei aqui na votação na semana que vem. Estarei viajando, na terça-feira de manhã, com a minha família, mas eu estou trabalhando e conseguindo votos para a derrubada desse Veto. E estou tentando sensibilizar o Sr. Governador para que ele autorize a Bancada a derrubar o Veto.../drm

1213au12.drm

O SR. WILSON SANTOS -...o senhor Governador para que ele autorize a Bancada derrubar o Veto dele, acredito que daqui até a viagem, nós conseguiremos sensibilizar o governador para que ele dê o sinal verde e façamos desse limão, quem veio aqui buscar lenha, nós vamos sair daqui com uma baita feijoada, vamos enterrar esse projeto Frankenstein, absurdo, ultrapassado da elite e ainda vamos garantir a reserva de 20% em todos os concursos públicos para os filhos da negritude de Mato Grosso.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ DOMINGOS FRAGA) – Obrigado, Deputado Wilson Santos. Após a fala do Deputado Wilson Santos, conforme o combinado nós vamos ouvir o professor Reinaldo Ribeiro de Almeida, e logo em seguida... professor o senhor tem vinte minutos para fazer a sua explanação e logo em seguida vamos ouvir o nosso vereador Veloso.

Com a palavra professor.

O SR. RINALDO RIBEIRO DE ALMEIDA – Na verdade, boa tarde a todos!

Cumprimentar os três Deputados, nós precisamos desses votos e também pela guerra da nossa luta, os vereadores, os Deputados, as Deputadas eleita, o pessoal ali de trás da linha de frente da luta e outros que não puderam está na mesa.

Mas vou resumir a três minutos porque eu entendo que a fala mais importante aqui é quem veio. Resumindo, nós trabalhamos a lei municipal que cria o feriado de Zumbi dos Palmares em 2000, ele é Lei Municipal em Cuiabá, ato contínuo, a professora Jacy Proença que luta contra um câncer mais está aqui presente, ela trabalhava aqui na assessoria da assembleia e conseguiu com presidente da época, se ela arrumasse mais de treze assinaturas a maioria, ele garantia aprovação e ela fez, está aqui, ela é testemunha, o Projeto de Lei, 7.879 de 27 de dezembro de 2002.

E também na Câmara quando aprovamos projeto municipal o Vereador Aurélio Augusto esteve junto comigo é coautor da lei, essa li foi elabora pelo meu filho que hoje é promotor de justiça.

Resumindo a opera, assim que soubemos, o Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial dessa lei, montamos a barricada aqui dentro da Assembleia Legislativa como já foi dito pelo Deputado Wilson Santos e professor Allan Kardec...s/TAN

1213au13.tan

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. RIINALDO RIBEIRO DE ALMEIDA - ...dessa lei, nós montamos barricada aqui dentro da Assembleia Legislativa, como já foi dito aí pelo Deputados Wilson Santos, Professor Allan Kardec e o próprio Deputado Zé Domingos Fraga, autor do requerimento.

Mas o mais importante, foi vocês que criaram o grupo de *WhatsApp* que dava estímulo para nós, a Audiência é um sucesso, calcula que deve ter mais de 250 pessoas. Já fizemos uma outra aqui com os Haitianos, que teve, chegou nesse porte e que resultou nesse projeto aí dos 20% das cotas.

A importância de nós mantermos mobilizados é de fundamental importância, na semana que vem a terça-feira nós estaremos aqui, o Carlão, Aurélio, Cristóvão, Léia, Janaina e todo mundo que tem vindo aí, Edivandi, fazendo o mesmo trabalho de convencimento dos Deputados e vocês mobilizando, porque nós temos duas coisas para fazer: sepultar no lixo da história do povo negro esse PL 310, e mais, derrubar esse o veto que garante as cotas de 20% para a população negra nos concursos público do Estado de Mato Grosso. (PALMAS) E não é nada demais, porque isso é por apenas dez anos, dez anos passa rápido. Num Estado que pouco faz concurso público nós seremos atingidos aí por um ou dois concursos públicos no máximo.

Então, povo de Zumbi, nós somos e seremos vitoriosos. Um abraço!(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ DOMINGOS FRAGA) – Obrigado professor Reinaldo.
(PALMAS)

Obrigado, não só pela fala, mas pela luta, pela presença constante aqui nesta Casa. Dando continuidade, vamos ouvir o nosso colega vereador Marcos Veloso, Vossa Excelência tem três minutos.

O SR. MARCOS VELOSO – Boa tarde a todos e todas, paz e bem. Quero cumprimentar o meu amigo, Deputado Zé Domingos Fraga, meu amigo Deputado Wilson Santos, que gosta de uma briga, não é galinho? E aí está no lugar certo, na hora certa.

Quero fazer um coro com sua fala; disse para Deputado Zé Domingos Fraga, quando ele me disse que não disputaria uma eleição e eu disse: que o Poder Legislativo desse Estado perderia um grande parlamentar. A família dele luta...s/cac...

1213au14.cac

O SR. MARCOS VELOSO - ... que o Poder Legislativo deste Estado perderia um grande Parlamentar. A família dele luta por este Estado, ele e os irmãos.

Mas eu quero cumprimentar o Vereador Airton, em seu nome e do Adevaír Cabral, cumprimento todos os Parlamentares municipais presentes; a professora Cândida Soares, essa mulher magnífica que está na universidade, que é um exemplo de vida; o Sr. Manoel, que é Presidente do Conselho; mãe Joice e pai André representando as religiões afro; o Edinho Cuiabano, que é meu companheiro de trabalho, todos os dias estamos no gabinete pela brilhante apresentação que fez e o Procurador Vaz Curvo.

Serei muito breve. Muito breve. Mesmo porque eu tenho que voltar a minha escrivania, sou Delegado de Polícia, estou de serviço e pedi licença para vir aqui, porque eu disse à professora Joice que estaria aqui, assim como eu disse à Antonieta.

Fizemos um audiência pública recentemente na Câmara Municipal de Cuiabá para defender e discutir o empoderamento da mulher negra, as questões raciais e não é de forma alguma, Deputados Zé Domingos Fraga e Wilson Santos do imaginário do povo mato-grossense do povo que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

aqui, Deputado Wilson Santos, nos acolheu porque nós somos de fora, eu e Vossa Excelência, que ninguém se atreva, ninguém se atreva de forma alguma a erguer mais um pelourinho neste Estado. Não será por meio de lei, não será por meio de nada que nós permitiremos. Eu não sou Deputado, mas eu sou Vereador da Capital. E assim como os meus colegas Vereadores, nós vamos para as ruas se for preciso vamos levantar a população da capital mato-grossense para apoiar os Deputados.

Deputados Wilson Santos e Zé Domingos Fraga, junto com Vossas Excelências, nós Vereadores estaremos aqui, no dia da votação. Estaremos na galeria para fazer junto com Vossas Excelências um único grito que é possível para essa situação: um grito de liberdade, um grito de não, um grito de basta! Um grito de basta. As eleições que passaram, Deputado Wilson Santos, já deram uma resposta a nossa classe política geral no Brasil e não podemos em hipótese alguma admitir, em hipótese alguma qualquer menção...

s/dmm

1213au15.dmm

O SR. MARCOS VELOSO -... admitir em hipótese alguma qualquer menção, qualquer ensaio de mudar um *status quo* na nossa sociedade, uma sociedade tão sofrida que é o preceito da liberdade. Essa lei afronta diretamente esse conceito constitucional.

Pessoal, estamos juntos, os Vereadores de Cuiabá estarão com vocês, eu tenho certeza, o Adevaír Cabral está ali e eu vim em nome da Câmara Municipal. Contem conosco!

E só termina quando acaba, pessoal! Não é o blábláblá, não. Termina quando acaba. E quando acaba? Quando publica uma lei no *Diário Oficial*, e aí colocaremos o bloco na rua para festejar.

Estamos juntos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ DOMINGOS FRAGA) – Obrigado, Vereador, futuro Deputado Marcos Veloso.

Após ouvir o Marcos Veloso, que está pedindo licença para sair, tem que trabalhar, cumprir com o seu papel, com a sua missão que é muito importante para manter a ordem, a segurança no Estado de Mato Grosso.

Eu quero dar um testemunho para vocês: eu estou com três dias, Professor Rinaldo sabe disso, estou com refluxo e uma crise de soluço, mas eu não poderia faltar.

Eu também não poderia deixar de presenciar e ouvir o discurso da Professora Jacy Proença. Logo que ela proferir o seu discurso, eu vou ao médico Dr. Carretone, lá em cima, vou tomar um medicamento. Eu vou dar uma saidinha, mas o Deputado Wilson Santos irá coordenar esta Audiência Pública. Ela vai continuar dentro da ordem, com certeza ela vindo para a votação em Plenário, nós vamos manter o feriado que foi uma conquista e conquista tem que ser respeitada.

Com a palavra, a Professora Jacy Proença.

A SRª JACY PROENÇA – Eu peço permissão ao Deputado Zé Domingos Fraga, que preside esta Audiência Pública, Deputado Wilson Santos, Deputado Professor Allan Kardec, para cumprimentar a seleta mesa nas pessoas das queridíssimas: Cândida e Rosa Neide; este Plenário nas pessoas das companheiras Antonieta, de Cuiabá... (PALMAS); Professora Luciana, queridíssima Lola, de Barra do Bugres e nas pessoas dos vereadores da primeira Capital do Estado de Mato,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

companheiros vereadores que se encontram aqui, eu estou lembrando do Everaldo e também do Airton, lá de Nossa Senhora do Livramento, Quilombo Mata Cavalo... (PALMAS).

Registro também Manoel Silva, jovem, acabou de assumir a Presidência...
...S/ALE

1213au016.ale

A SR^a. JACY RIBEIRO DE FRANÇA PROENÇA - ...e registro também Manoel Silva, jovem, acabou de assumir a Presidência do CEPPIR (PALMAS), já com um grande desafio, grande desafio.

Mas, eu quero aqui falar inicialmente cumprimentar toda essa militância e quero dizer que todos e todas são grandes, e falo grandes, utilizando inclusive da concepção de *Shakespeare* que diz que: “Grandes são aqueles que abraçam uma grande causa e uma grande luta” e o nosso povo sempre fez isso aqui neste chão chamado Brasil, sempre!

Mas, eu quero compartilhar com vocês o seguinte, confesso para vocês que nesses últimos meses, últimos dias, até em função, mas além inclusive desse resultado, do resultado das eleições presidenciais, dois fatos locais me abateram, um, não na ordem cronológica, o passamento dos queridíssimos guerreiros, companheiros, parceiros de toda hora, Júlio César Viana e a Jocilene e esse que eu coloco como segundo, mas, se deu primeiro quando tomei conhecimento Deputado Zé Domingos Fraga dessa tramitação do PL 310 aqui nessa Casa, isso porque ao meu entender, eu falo tanto um fato quanto o outro, eu vou utilizar o termo de acidente, o passamento por um acidente automobilístico, e outro por um acidente, eu coloco esse acidente entre aspas, político, entendendo aqui acidente como qualquer acontecimento que traz felicidade, dano, dor, eu interpretei assim, a presença, a tramitação desse PL aqui nessa Casa. Isso para mim na verdade veio significar, a princípio eu crer que seja isso um total desconhecimento da história de um povo, um total descomprometimento com a luta e as causas desse povo. Mas, vamos supor que não seja por isso, por um desconhecimento porque esta Casa aqui também fez, faz história e registra história, mas, se for ao contrário...

...s/cms...

1213au017.cms

A SR^a JACY PROENÇA – ...faz história e registra história, Mas, se for ao contrário disso eu quero dizer que é muito pior, é muito pior mesmo porque nos revela um racismo, um preconceito pessoal e, acima de tudo, institucional. Institucional (PALMAS)! E isso representa muita perversidade, muita perversidade, é contrapor a todo um povo.

Eu falo que não se trata não só, Marco Aurélio, Carlão, Rinaldo, de uma contraposição a um povo negro, não é, É uma contraposição a um anseio de toda uma sociedade porque, afinal de contas não é isso que nós ouvimos aos quatro cantos? Que queremos uma sociedade mais justa e mais igualitária? Mas, não se faz, não se constrói uma sociedade mais humana, mais justa e mais igualitária, se isso não perpassar por questão de Justiça. E, uma Justiça com a maioria desse povo que somos nós negros.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, Sr. Presidente, desta Audiência Pública, acima de tudo também é um desrespeito com que esta Casa construiu, seja por intermédio de uma ação de movimento negro, porque desde 1995 que vínhamos tentando construir políticas públicas, sensibilizando parlamentares, nos posicionando em torno das causas do povo negro e sempre com resistências e dificuldades. Mas, essas coisas aconteceram.

E foi exatamente isso que aconteceu em 2002 já com reflexos, inclusive, da Conferência Mundial em Durban, na África do Sul em 2001 e já com reflexo das ações dos companheiros Rinaldo e Marco Aurélio, em 2000, na Câmara Municipal. Foram reflexos. Nós estivemos lá na África do Sul, em Durban, trouxemos toda aquela discussão, toda aquela construção do movimento negro e os líderes governamentais que ali estiveram, trouxemos para dentro desta Casa. Foi fruto disso, dessa ação de conversar, dialogar...

À época, Rinaldo, na verdade, nós até dialogamos, articulamos com 1º Secretário...
...s/tmr...

1213au18.tmr

A SRª JACY PROENÇA - ... dialogamos, articulamos com o 1º Secretário desta Casa, que era o Deputado José Riva. E ao expor das razões para ele da importância do feriado do dia 20 de novembro e ele falou: “Diante desses argumentos, sou favorável.” Mas aí exigia que tivéssemos outras adesões, que fosse a maioria desta Casa, 13 assinaturas, 13 adesões. Mas com a assinatura primeira dele, nós conseguimos gradativamente conversando e dialogando com alguns Parlamentares, e esse Projeto de Lei foi aprovado no final de dezembro, em função de que a pauta estava travada, tinha uma série de matérias a serem vencidas, matérias governamentais para se entrarem questões dos Parlamentares, e assim foi feito.

Então, é fruto de um convencimento, de um trabalho de convencimento, fruto da ação de uma militância, fruto de toda uma construção, na verdade, de reconstrução histórica dentro desta Casa que foi aprovado esse Projeto aqui dentro da Assembleia Legislativa.

Então, companheiros, nós esperamos que, como disse o Deputado Wilson Santos que por sinal foi autor do Projeto de Lei no Congresso Nacional na Câmara Federal de ser feriado o dia 20 de novembro ser feriado nacional. Infelizmente não aconteceu, não é, Deputado? Não conseguimos lá. Está perambulando ali, é difícil, não é fácil.

Eu inclusive utilizar também o pensamento de Fernanda Gaona que ela coloca mais do que forças das palavras, eu acredito no poder das atitudes. Palavras quando não nadam sincronizadas com os pés, elas não chegam a lugar nenhum, não dizem absolutamente nada. E é na coerência das ações que nos encontramos. É na coerência das nossas ações, movimento negro, que nós nos encontramos e os outros nos reconhecem.

Então, Deputados Zé Domingos Fraga, Wilson Santos e Professor Allan Kardec, a todos aqueles que vão aderir para que este Projeto seja arquivado, seja mantido o dia 20 de novembro como feriado estadual.

Nós esperamos que vocês nos reconheçam. E reconhecer significa se ver no outro, respeitar o outro, valorizar o outro .../drm

1213au19.drm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A SRª JACY PROENÇA -... significa se ver no outro, respeitar o outro, valorizar o outro, isso implica reconhecimento de história, de luta, de suor, lagrima, sangue, mas acima de tudo de conquistas, nenhum direito pode ser mexido, é isso que o movimento negro trás para dentro desta Casa, nenhum direito pode ser mexido.

Muito obrigada pela oportunidade. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ DOMINGOS FRAGA) – Obrigado, professor Jacy Proença, pela sua fala.

Eu vou passa a presença para o Deputado Wilson Santos, eu vou pedir para ele em função de inúmeras pessoas inscritas, nós temos inscritos ainda vinte três pessoas entre plateia e autoridades aqui presente, se pudesse intercalar, fala um da plateia, fala um de plenário para que possamos ter uma audiência pública onde todos tenham oportunidade de falar. Mas antes peço desculpa a ele de passar a presidência para que posso chamar agora da plateia meu ex- professor, Valdir Betulio para que ele possa... ele saiu? Estou doido para ver o Bertulio falar Deputado Wilson Santos.

Então, eu chamo da plateia mesmo o Sr. Aécio Montesuma de Carvalho para que possa fazer uso da palavra. E passo a presidência ao Deputado Wilson Santos, coordenar o trabalho. (O SR. WILSON SANTOS ASSUME A PRESIDÊNCIA DOS TRABALHOS ÀS 15H26MIN)

O SR. AÉCIO MONTESUMA DE CARVALHO – Boa tarde a mesa, boa tarde nobre Deputado Wilson Santos, Deputado Zé Domingos Fraga, nossos irmãos de religião que estão lotando este plenário. Muito bonito por sinal esta paisagem aqui.

Deputado Wilson Santos, eu aqui estou representando neste momento o fórum intrareligioso de umbanda candomblé, culto Orunmilá-Ifá de Mato Grosso.

Nós temos várias preocupações e demandas durante o ano de 2019 e gostaríamos de contar com esta Casa e com Vossa Excelência que sempre teve demonstrado boa vontade para com nosso povo, sempre, nunca disse não para nós, graças a Deus, Vossa Excelência foi uma das vozes que nós sempre contamos e sempre tivemos resposta nesta Casa Legislativa.

Deputado o que nos aflige sempre, vai aflige e tem muita gente aqui se perguntando, hoje vamos dizer assim, vai começa enterrar, sepulta...s/TAN

1213au20.tan

O SR. AÉCIO MONTESUMA DE CARVALHO – ...vamos começar a enterrar, sepultar como o senhor bem disse, este esdruxulo Projeto de Lei Legislativo. Tá, Vamos dizer que enterre mesmo e se encerre essa parte negra, essa parte suja, eu digo sujo porque é sujo esse desejo de querer extirpar um direito sagrado de lembrar o sagrado da história brasileira.

Então, Deputado, o que eu quero, que o senhor, por favor, explique para todo mundo aqui, lá na frente nós não corremos o perigo de novamente aparecer um outro debilóde com um projeto similar, lá na frente. Esta Casa, ela tem como amarrar e decepar de vez a cabeça de um projeto similar lá frente, Deputado? È isso ai que era a minha pergunta. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Amigo Aécio, há um ditado Português que diz: coice de burro e pedrada de louco, ninguém está livre. (RISOS) Então, eu não tenho como garantir não viu, vai que aparece um doido. O que tem aparecido doido ultimamente no país, não é brincadeira, não é, tem louco para tudo aí.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Quero chamar aqui para que use a palavra em nome dos que compunham a Mesa, só um pouquinho que estou perdido aqui, o Sr. Rodrigues de Amorim e Souza.

Vamos estabelecer aqui, como tem mais de vinte, eu ia agora visitar um amigo meu na cadeia, temos amigos que às vezes..., todos nós temos, não é? E eu tenho um grande amigo que está preso e ele recebeu uma grande notícia ontem, eu iria visita-lo, dar um abraço nele, dividir um momento de carinho com ele.

Todos nós estamos sujeitos, filhos, netos, parentes, amigos a vida nos apronta muito e nós também aprontamos com a vida.

Mas, estou remanejando porque é gente demais aqui, eu vou deixar para ir amanhã, vamos lá, Rodrigues vamos estabelecer três minutos para cada um, pode ser assim? Está formado aí o acordo?

O SR. RODRIGUES DE AMORIM SOUZA – Pode sim!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu sou rigoroso! Com a palavra Rodrigues de Amorim Souza.

O SR. RODRIGUES DE AMORIM SOUZA – Boa tarde a todos e todas, Motumbá, Mukuiu, Kolofé, Axé, Cessa. O que mais chama atenção aqui, e eu gostaria de cumprimentar em especial a minha companheira Adriana Liara, de Rondonópolis, movimento LGBT de Rondonópolis que se faz presente. (PALMAS)

Porque quando falamos nessa questão, que a professora trouxe muito bem a questão do racismo institucional...

...s/cac...

1213au21.cac

O SR. RODRIGUES DE AMORIM SOUZA - ... nessa questão que a professora trouxe muito bem, a questão do racismo institucional e é muito preocupante, Deputado, porque quando o Deputado se propõe a fazer projeto de lei dessa natureza, o Deputado representa o Estado, representa o povo, eleito pelo povo. E quando ele propõe um tipo de Projeto de Lei, é o próprio Estado querendo institucionalizar o racismo. É a Casa de Leis, que esta Casa que deveria ser uma casa democrática, mas uma democracia de forma simbólica, que não atinja a todos, seja a população negra, seja a população dos povos de terreiro, a população LGBT, mulheres e crianças. E dentro dessa concepção, nós estamos à mercê a todo tempo. Buscando a fala do Sr. Aécio, nós estaremos à mercê a todo tempo, a todo tempo da misoginia, a todo tempo do racismo, sempre haverá um Deputado, sempre haverá um legislador legislando contra o povo. E quando eu falo contra povo, eu falo o povo de toda sua especificidade, porque quando falamos em povo, tem um povo só. Então conseguimos perceber e o Estado na forma que o legislativo vê, consegue perceber que o povo representa os direitos humanos e os direitos humanos precisa ser entendido em toda sua totalidade, em toda sua parcialidade. E isso fere mais que os próprios... Isso é uma violação aos direitos humanos do povo negro. Isso é uma violação a todo princípio que temos durante todo esse tempo da constituição do povo brasileiro. É uma volta, e isso é o entendimento que ainda tem presente na mente de muitos Deputados e de muitos legisladores a volta do povo negro aos grillhões, a volta do povo negro às senzalas! E isso, senhores, é preocupante! Porque é o Estado. E quando o Deputado anterior disse que não devemos nos preocupar com a pessoa que apresentou o projeto, nós devemos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

preocupar, sim, porque se ele apresentou uma vez, ele pode muito bem apresentar novamente. (PALMAS) E não só isso, e temos que pressionar essa Casa para discutir não só isso... (PARTICIPANTE DA PLATEIA DIALOGA COM O ORADOR FORA DO MICROFONE: “TEM QUE SE RETRATAR.”)

O SR. RODRIGUES AMORIM SOUZA – Exatamente! Tem que se retratar. Mas além disso, essa Casa precisa discutir as outras formas de violação dos direitos humanos. Precisa discutir a pauta LGBT que não é discutida nessa Casa. Precisa ser pautada a questão das cotas. E além disso...

s/dmm

1213au22.dmm

O SR. RODRIGUES DE AMORIM SOUZA -... precisa ser pautada a questão das cotas.

Além disso, todas as questões de direitos humanos precisam ser pautadas nesta Casa. Esta não é uma Casa de Leis? Não é a Casa do Povo? Mas qual o povo está aqui dentro? Quem está aqui dentro?

Então, senhoras e senhores, Deputado, encerrando, não só fazer essa vigília para que esse projeto de lei não seja aprovado, e não será, além disso que esta Casa comesse a promover as outras pautas que estão arquivadas, as outras pautas que de certa forma estão sepultadas nas Comissões que estão dentro desta Casa que não conseguem atravessar: pauta da questão LGBT; pauta da questão de mulheres; pauta da questão das outras minorias que não são discutidas e que estão desde 2011, 2005, 2006 de certa forma enterradas simbolicamente nas Comissões e não são avançadas.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WISON SANTOS) – Eu quero parabenizar o Rodrigues, porque além da importante fala que fez, cumpriu o horário. É tão difícil no Brasil isso.

Por ter outros compromissos, eu vou conceder a palavra à Deputada Federal eleita, ex-Secretária de Estado de Educação, minha colega Professora Rosa Neide. (PALMAS).

A SRª ROSA NEIDE SANDES DE ALMEIDA – Boa tarde!

Cumprimento todos e todas, os zumbis e as dandaras. Não é, Leliane? Que nós muito bem representamos na tarde de hoje nesta Casa, as pessoas que se organizaram se mobilizaram e eu quero aqui pedir às pessoas que tomaram as iniciativas para fazer o grupo de *WhatsApp*, para fazer grupo de *e-mails*, que permaneçam com os grupos, porque mesmo depois desse projeto enterrado, daremos continuidade, porque sabemos o quanto devemos nos manter atentos a esse tipo de situação que nós, hoje, estamos aqui reunidos e debatendo. Se esta Casa tem o direito legal de tramitar um projeto desse, com certeza é legal, mas é imoral.

Nós vivemos no segundo país do mundo com a maior população negra fora da África. Nós só temos a Nigéria, na África, que tem negros mais do que o Brasil, mas o Brasil é o primeiro país do mundo fora da África com a maior população negra.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu venho do Estado da Bahia, eu nasci no Estado da Bahia, um Estado que tem a maior população negra no Brasil, mas lá também tem Parlamentares, tem pessoas com essa mesma cabeça. E quem faz um projeto como esse nem coragem de colocar o nome...

...S/ALE

1213au023.ale

A SR^a. ROSA NEIDE SANDES DE ALMEIDA - ...que faz um projeto desse e nem coragem de colocar o nome tem, depois o nome fica aí embaçado, ninguém sabe quem fez, eu acho que foi o Deputado Wilson Santos que disse no início, Deputado Professor Allan Kardec também, a pessoa provavelmente não vai aparecer porque a covardia é grande, e quando eu cheguei aqui na Assembleia Legislativa, o professor Rinaldo tinha me avisado que estava tramitando, até tomei um susto, achei Jacy que não seria verdadeiro isso e quando eu fui verificar era verdadeiro, estava tramitando mesmo, eu falei qual é a justificativa? Ah, a justificativa é o comércio, precisa ampliar o ganho do comércio, por isso tem que tirar o feriado.

Então assim, nós estamos vivendo e nós temos que lutar, os nossos direitos, os tempos de liberdade que nós conquistamos e não pudemos recuar. Então em um tempo de liberdade onde o negro ocupa o seu espaço, nós queremos um comércio forte mesmo, mas em favor da população negra. Homens e mulheres querem mais adereços, querem mais roupas adequadas a sua cultura, quer comida que o povo negro tão bem ajudou a este país ... nos seus sabores ofertadas nos restaurantes de Cuiabá e do interior do Estado, quer é um comércio forte em favor do povo, em favor da população miscigenada que temos, porque negarmos se é para atender o comércio, que o comércio olhe para a maioria desta população que está aqui, ou negra pela sua origem, ou também apaixonada pelo povo negro, porque aqui nós convivemos irmanados, e estes não irmanados que muitas vezes detêm o poder, que está na elite, que são meia dúzia mas que detêm o poder, nós temos que vigiar, nós temos que estar atentos, nós temos que resistir, nós temos que estar juntos e juntas como estamos agora. Eu vi como vocês se movimentaram nos grupos e aqui dentro desta Casa e tenho certeza que qualquer Deputado sério terá vergonha de participar e de dizer sim a uma aberração dessas (PALMAS), e a partir de 1º de fevereiro estarei lá em Brasília pelo voto da população de Mato Grosso, representando esta população e colocando o mandato totalmente a disposição do Movimento Negro da minha terra o Estado de Mato Grosso.

Gostaria de aqui dizer a companheira Nieta que está sentada ali, que me procurou desde a campanha, o companheiro Rinaldo, o companheiro Carlão e tantos outros, dizer nomes é complicado, a companheira Ângela que está aqui, companheira Enelinda que está ali que é branca, mais é negra né Enelinda? Fortemente negra, combativa, está ali, nossa vice-Presidente do Partido dos Trabalhadores, todos nós, nosso companheiro Monge que representa o nosso partido na organização contra essas aberrações que nós temos em nosso Estado, todos que estamos aqui.

Estarei à disposição, estarei na luta, para que nós tenhamos um 20 de novembro nacional como o Deputado Wilson Santos começou...

...s/cms...

1213au024.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A SR^a ROSA NEIDE SANDES – ...como Deputado Wilson Santos começou, lutar por isso (PALMAS). Lutar para que ampliemos os nossos espaços, para que não recuemos nenhum direito, que estejamos à disposição da luta porque o povo negro que viveu em quilombo não é pesado e arroba como disse um cidadão e tem direito, ganhou a liberdade e vive dignamente.

Tem que ter cotas para garantir o que na história não foi garantido, porque nós poderíamos estar sem cota. Quando começamos aqui nesta terra, se tivéssemos começado juntos não 400 anos depois que o branco estava empoderado, é que o negro teve direito de ir à escola, por exemplo, iria começar sua história verdadeiramente.

Então, a história que o negro fez, que ficou como se ela não existisse, nós precisamos de cotas, precisamos, Deputados Wilson Santos e Professor Allan Kardec, trazer os direitos dos negros agora a ferro e fogo contra quem se opuser. Teremos que marchar, ir para cima, os direitos não podem ficar escondidos embaixo do tapete. Vamos à luta, estamos juntos.

Trago um abraço do Deputado Valdir Barranco que hoje está adoentado, mas está junto com todos, votará a favor junto com estes Deputados que aqui estão e tantos outros desta Casa. Um forte abraço (PALMAS)!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado Deputada Federal eleita Rosa Neide, entendemos os seus afazeres. Quero fazer um pedido, Deputada, logo nas primeiras semanas procure localizar esse PL de nossa autoria, eu acabei não acompanhando porque fui eleito Prefeito de Cuiabá, vim embora, com a Jacy Proença, fizemos aquela gestão 2005/2008 eu gostaria que a senhora...

Mesmo quando o parlamentar, o projeto continua. Veja onde é que está isso, alguém escondeu esse projeto, eu fiz, está lá, feriado nacional. Então, eu quero passar o bastão para você nessa questão, vai lá e resolva esse fato para nós, se Deus quiser (PALMAS).

Eu quero convidar agora porque é de Vila Bela da Santíssima Trindade, é Vereador de Vila Bela, ele tem que voltar, está só a 600 quilômetros longe de casa, o Vereador Coelho, por favor, o Edclay Lopes Coelho, da nossa querida primeira capital Vila Bela da Santíssima Trindade.

Obrigado, Deputada Rosa Neide, está liberada para seus outros afazeres do dia. Manda o convite, marca o lugar do churrasco da posse, deputada, não seja cainha (RISOS).

Com a palavra, o Vereador Coelho, de Vila Bela.

O SR. EDCLAY LOPES COLEHO – Boa tarde a todos!

Quero cumprimentar a mesa na pessoa do nosso Deputado Wilson Santos; o público presente na pessoa da Dona Vanda...

...s/lcb...

1213au25.lcb

O SR. EDCLAY LOPES COLEHO –...cumprimentar o público presente na pessoa da dona Vanda, Presidente da Associação Chiquitana de Vila Bela da Santíssima Trindade; nosso Vereador Everaldo; Elmo, Presidente das Entidades Negras de Vila Bela da Santíssima Trindade.

Início a minha fala lamentando toda essa situação. Digo: Não precisava disso, mas felizes somos nós que estamos aqui escrevendo mais uma página na história do nosso povo e da nossa gente pela luta e pela resistência. Vou ser bem pragmático e objetivo, eu rigorosamente vou cumprir o tempo. Vim aqui cumprir uma missão dos ancestrais de Tereza de Benguela, Rainha

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Negra de Vila Bela da Santíssima Trindade (PALMAS). Vim protocolar o manifesto de um povo que resistiu a tanta luta, sofrimento, abandono e escravidão de uma cidade que foi fundada estrategicamente para guardar o país. Não aceitamos. Fizemos um protocolo nos gabinetes. Fizemos esse protocolo na Presidência da Assembleia Legislativa, na Câmara Municipal, no Poder Executivo de Vila Bela da Santíssima Trindade, o povo de Vila Bela da Santíssima Trindade, a primeira capital do Estado de Mato Grosso não aceita esta aberração. E nós temos que ficar, de fato, de vigília. E aí eu quero parabenizar a todos os irmãos parceiros, companheiros, que fizeram esta provocação.

Viva Zumbi! Viva Tereza de Benguela! Vamos à luta! E vamos à vitória com a graça de Deus.

Quero encerrar. Para encerrar: porque muitos ouviram mas não aprenderam. A maior liderança, a maior de todas, e não existirá igual, que passou neste mundo, nesta terra, nos deixou o ensinamento. O maior dos maiores disse assim: “Nem só de pão vive o homem”. Inventar uma desculpa de economia, de comércio, para derrubar um direito adquirido? Aprenda com Jesus: “Nem só de pão vive o homem”.

Muito obrigado e que Deus nos abençoe (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agradecemos ao Vereador que veio de longe, da nossa primeira capital, Vila Bela da Santíssima Trindade, Vereador Edclay Lopes Coelho, e dizer que a Assembleia Legislativa acabou de aprovar um Projeto de Lei que Cria Galeria dos Heróis e Heroínas de Mato Grosso. São sete, e dentre eles está Tereza de Benguela. Então, o Governador deve até o final do mês (PALMAS). Sancionar. Vai virar lei. E será uma lei onde Tereza de Benguela tornar-se-á heroína do povo de todo Mato Grosso. Não só da sua Vila Bela da Santíssima Trindade, vamos espalhar para Mato Grosso inteiro. Está certo?

Quero convidar da plateia, era para estar sentado aqui neste lugar, porque ninguém mais do que ele tem autoridade para fazer desse tema. Queremos ouvir o grande Professor Valdir Bertúlio (PALMAS). Depois do Valdir falará a futura Deputada Federal Gisela Simona. Então, são os dois próximos inscritos.

O SR. VALDIR BERTÚLIO – Saudações aos sacerdotes, sacerdotisas da religiosidade afro.

Meus cumprimentos Deputado Wilson Santos, Deputado Professor Allan Kardec; Professor Roberto Vaz Curvo, porque ele é da Escola de Direitos Humanos dentro da Promotoria em Mato Grosso e que, especialmente, está ao lado dessas lutas, especialmente das mulheres. E que tem dado muito apoio na luta da violência contra mulheres, especialmente em Mato Grosso. Saudação especial, Roberto Vaz Curvo.

Todos os companheiros, lideranças do movimento negro, o que nós temos aqui neste momento chama para a lembrança dos 130 anos de abolição para não irmos lá atrás desde os 500 anos ou 380, ou 300, e que nós queremos outros 300 aqui em Cuiabá como queremos outros 130 aqui em Mato Grosso. E esses outros 130 nós criamos a data do 20 de novembro. E foi o Oliveira Silveira um gaúcho que concebeu, ele já faleceu há pelo menos duas décadas e essa caminhada foi longa para instituir o feriado nacional de consciência negra ou 20 de novembro. Aqui em Mato Grosso então que é o pensamento...

...s/tmr...

1213au26.tmr

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. WALDIR BERTÚLIO - ... de consciência negra ou 20 de novembro. Aqui em Mato Grosso que é o pensamento.

Quando se instaura o pós-13 de 1888 de maio, o que nós entendemos como uma mediana farsa, mas também reconhecemos nele pontos positivos, foi exatamente a partir do dia 14 de novembro de 1888 colocar a população negra no esquecimento e na miséria, derrotar a sua memória.

E, neste momento, é um absurdo nós termos que vir aqui para novamente lembrar que a memória, que a simbologia que nós estamos aqui defendendo é essencial em nosso cotidiano e nascido de uma verdade histórica que se manifesta na luta do povo negro do país.

Além que foi colocado aqui nesses momentos importantes, quero também me referir aos direitos de reparações porque esta nossa data vem acoplada, além, por exemplo, dos direitos como cotas. Meus parabéns! Nós estamos lutando também por isso, pelas cotas raciais, pelas cotas no emprego público, mas as reparações na sua mais ampla possibilidade e as terras de negro aqui em Mato Grosso continuam sem mexer um dedo sequer. Os 13 mil hectares ... (PALMAS)... do povo remanescente de Quilombo, Mata Cavalão na sua sete unidades os 13 mil hectares no Governo Blairo Maggi foi oferecido de volta ao Ministério da Cultura e nem esses 13 mil os remanescente de Quilombo e Mata Cavalão tiveram direito. É preciso que retome isso, é preciso que se discuta a retomada das terras dos negros quando nós temos 137 quilombos identificados aqui em Mato Grosso e que têm de relevância apenas alguns como o Quilombo, que tem lá em Barra do Bugres.

Nós queremos pedir que se amplie essa discussão na Assembleia Legislativa, a discussão das reparações, a discussão das terras de negro tem que ser essencial a nossa luta, a memória é muito essencial. Esse 20 de novembro não vamos deixar que ele seja colocado no esquecimento em hipótese nenhuma. E recorreremos em todas as instâncias se forem necessárias e acreditamos que essa Assembleia Legislativa não terá coragem de passar uma desqualificação tão pífia como essa que foi colocada aqui.

Eu reporto a fala do nosso companheiro de Vila Bela da Santíssima Trindade. Nós queremos, sim, saber quem são os propositores ou quem foi o propositor dessa proposta indecorosa (PALMAS). É possível, sim. Nós queremos saber quais comissões .../drm

1213au27.drm

O SR. WALDIR BERTÚLIO -... É possível, sim. Nós queremos saber quais comissões, queremos saber quais foram os grupos, queremos saber quem subscreveu isso, é muito importante, não é possível que esta Assembleia Legislativa que tem que ser transparente, não possa colocar transparência num elemento tão essencial da nossa história, para nossa memória que é 20 de novembro, para que nunca mais seja fácil tomar uma iniciativa de tamanha ignorância e tamanha violência.

Nós estaremos todos junto aqui certamente na votação de projeto. Muito obrigado.
(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu falei para vocês que ele o nosso papa. Com a palavra, a Dr^a Gisela Simona. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A SR^a GISELA SIMONA VIANA DE SOUZA - Obrigada. Boa tarde a todos!

A minha fala neste momento. Primeiro repetindo o que o Deputado Zé Domingos Fraga, disse quando abriu esta Audiência Pública e como advogada, eu vi que na verdade, estamos diante de um Projeto de Lei que não está obedecendo ao tramite desta Casa, no que se refere aos fundamentos dele para sua existência na verdade, o que por duas vezes nos faz ter um espanto na sua existência, e algo que precisa, o professor Bertúlio falou com muita propriedade aqui.

Nós estamos com um projeto covarde, porque é um projeto que se esconde por trás das Lideranças Partidárias. E fica aqui um pedido Deputado Wilson Santos, que esta Casa, tenha se não é possível impedir que projeto de lei venham com título de Liderança Partidárias, que minimamente seja obrigatório você ter assinatura e a divulgação pública de todos os autores de Projeto de Lei desta Casa. (PALMAS). Isso é extremamente importante, porque as pessoas que aqui estão, são representantes do povo, e se são representa do povo ela tem que se expor sim, na convicção daquilo que elas acreditam, na convicção ela tem que responder pelo bom e pelo ruim é dentro desse contexto que precisamos sim. E assino em baixo de todos aqueles que falaram da importância de nós termos divulgado o nome daqueles que subscreveram esse projeto e que está Casa deixe de ter outros projetos só com codinome de Lideranças Partidárias.

Quero aqui diante da justificativa que foi para existência desse projeto, lembrar algo que talvez seja notório para todos...S/TAN

1213au28.tan

A SR^a GISELA SIMONA VIANA DE SOUZA - ...lembrar algo que talvez seja notório para todos mas que é importante reafirmar, que quando nós falamos de um feriado, infelizmente muitas vezes para uma grande maioria dos brasileiros, quando se fala em feriado você pensa em descansar, você pensa em algo que você fica sem uma discussão ou sem uma pauta naquele dia, séria e comprometida, é muito diferente com o povo negro, porque o que se verifica, e eu vou recordar o último dia 20, somente na capital, que eu tive conhecimento, nós tivemos mais de 20 manifestações do povo negro, entre atos religiosos, culturais, educativos, palestras que foram realizadas, então, diferente de muitos feriados que existem para que as pessoas, na verdade, deitem e descansem.

O povo negro tem usado, sim, para poder discutir as nossas lutas, para discutir as nossas causas e isso tem que ser levado em consideração. (PALMAS)

Se algum, hoje, Deputado, na verdade entende que tem se diminuir feriados em nosso Estado, em nosso Brasil, que isso seja feito levando o grau de seriedade que cada um desses feriados tem por trás.

O dia 20 para nós, negros, tem um objetivo muito forte, tem o dia de luta de Zumbi dos Palmares. O dia 20 de novembro, ele na verdade faz com que nós levantemos em cada escola, em cada grupo de trabalho a discussão do por que é feriado, do por que temos que falar do povo negro no Brasil e é isso que nós não podemos permitir. O ato de aqui estar e movimentar o Estado de Mato Grosso e aqui parabeno as lideranças na pessoa do professor Reinaldo, que aqui estão, não é por ser ou deixar de ser feriado, mas é porque ele representa para nós e por manter vivo nas discussões dos trabalhos, das escolas, das nossas crianças principalmente o quanto o povo negro fez e faz pela nossa terra.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, é de suma importância que o dia 20 seja mantido como feriado, como dia estadual da Consciência Negra e que não haja esse retrocesso com o PL nº 310, já que enquanto muitos de nós celebramos aí por Mato Grosso no dia 20 ser um dos poucos estados da federação que conseguiu fazer esse dia se tornar feriado, que fazer desse dia um dia de discussão e de reflexão, que ele se mantenha.

Quero terminar a minha fala dizendo que; nós da comunidade do povo negro, nós precisamos, sim, nos manter unidos, não só contra essa luta, com essa luta, mas com todas as outras que virão, estamos aí diante de um momento, no Brasil, muito difícil para o povo negro...
...s/cac...

1213au29.cac

A SR^a GISELA SIMONA VIANA DE SOUZA - ... diante de um momento no Brasil muito difícil para o povo negro, para o povo de menor condições econômicas, para as mulheres. E nós precisamos, sim, estar mais juntos do que nunca. E é dentro desse objetivo que continuamos conclamando que a nossa comunidade permaneça na luta. E aos Deputados desta Casa, fica o nosso pedido não só pelo arquivamos do PL 310, na verdade, legalmente dizendo, já nasceu morto e não deveria estar em discussão por não ter obedecido o trâmite dessa Casa. Que nós tenhamos, sim, na verdade o seu arquivamento o quanto antes aos nossos guerreiros que estão nessa vigília diuturna na Assembleia Legislativa e temos outras lutas à incorporar, que isso seja tão rapidamente arquivado.

E como disse a professora Jacy: nenhum direito pode ser mexido. Não tenhamos retrocesso. Parabéns a todos pela luta! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado à futura Deputada Gisela Simona que eu tive o prazer de ser colega do pai dela, uma figura super engraçada, Dr. Amilton, conhecido como Mitú, cuiabano do pé rachado, gente finíssima da melhor estirpe e a sua filha está fazendo tanto sucesso. Eu tenho certeza, Sr^a Gisela, que lá no céu ele está super feliz! Muito feliz com o seu comprometimento!

SHARAMANDAYA KESS

A Sr^a Sharamandaya Kess, depois o professor Edinaldo Gomes, são os próximos inscritos. Eu falei o nome certo? É Sharamandaya mesmo?

(A SR^a SHARAMANDAYA KESS RESPONDE FORA DO MICROFONE: “SHARAMANDAYA KESS!”)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Desculpa... Sharamandaya Kess Kess, por gentileza... E em seguida o Professor Edinaldo Gomes.

A SR^a SHARAMANDAYA KESS – Licença... eu fiz uns “anotamentos” em tópicos, porque foi muita coisa... quando eu começar eu vou começar de vez eu só estou...

Então, eu começo dizendo um ditado filosófico do meu irmão *Marcoln Exquis*: “Eu não estou interessado na América, porque a América não está interessada em mim.”. Então, eu peço que retire-se a palavra pardo daqui, porque isso é uma mentira para desunificar tudo isso aqui... (PALMAS) Eu não concordo com isso! Embora vocês não aceitem, eu não tenho ter que abraçar o inimigo para poder falar de um modo cordial. Isso aqui nada mais é do que a sambada da intelectualidade branca...

s/dmm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

1213au30.dmm

A SR^a SHARAMANDAYA KESS -... isso aqui nada mais é do que a sambada da intelectualidade de branca conosco, negros, que estávamos trabalhando nesse processo inteiro.

Outra coisa, eu venho falar aqui enquanto comerciante afrodiáspórica. Pessoas brancas que estão aí olhando para todos os lados menos para cá, enquanto pessoas negras estão falando, por favor, isso aqui é uma assembleia aberta, vocês não venham para cá para fingir que não são racistas. Pega o seu amigo negro e bota ele para falar, não bota ele sentado atrás... (PALMAS).

Esse enfrentamento é o reflexo do desrespeito institucional da terra brasilis. Por que ninguém discute vetar o feriado religioso enquanto nós estamos fazendo o nosso afro-emprego valer? Porque enquanto nós estamos debatendo para vetar o dia 20, lá em São Paulo, este ano, teve três dias de comemorações com uma feira afro-empresários negros que funcionou muito bem.

Então, a pessoa dizer que não vai ter verba, que isso vai eliminar ou que vai desproporcionar o empreendimento, nada mais é do que jogar um racismo, fantasiar, romantizar a violência que é desrespeitar a nossa história. Embora vocês acham que nós estamos falando sem base, nós tivemos que estudar os seus e os nossos para poder falar aqui... (PALMAS).

Isso não é uma festa onde vimos caracterizado no dia 20 para vocês nos tratarem como seres exóticos, isso trabalhamos diáspora dentro das periferias, porque se não fosse talvez o dia 20, eu não estaria aqui falando com vocês com um diálogo político, vocês poderiam estar me chamando de pretinha ou trombadinha na rua. Então, mais respeito com tudo que temos feito durante esses anos que vocês não nos ajudaram, porque eu vi diversas movimentações do Movimento Negro acontecendo sem verba nenhuma. Sem verba nenhuma... (PALMAS)... E isso tem que ser mais que cobrado. Ao invés de vocês gastarem essa palhaçada de diálogo eurocêntrico para escrever projeto vetando direito, por que você não vai conversar com o seu amigo preto que você usa para dizer que não é racista para dizer como você vai lá salvar a escola que ele estudou. (PALMAS).

Eu vou bater muito seriamente no assunto de parar de romantizar as nossas violências, nós temos que parar de romantizar as violências que sofremos no dia a dia. Isso é uma violência, eu ter que sair de casa para lutar pelo meu direito de ter voz. Isso é uma violência. (PALMAS). Inclusive eu ouvi ditados e tal, eu quero falar do ditado que a minha mãe falava: “Pau que bate em Chico...”...

...S/ALE

1213au031.ale

A SRT^a. SHARAMANDAYA KESS - ...minha mãe falava: “Pau que bate em Chico, bate em Francisco”.

Não venha você pardo, achar que porque você está apoiando essa lei, você vai salvar alguma coisa, porque a qualquer momento a bomba maior pode explodir na sua cabeça também, você achando que é pardo você fica desorientado, por quê? Porque ninguém quer pautar a identificação, é mais fácil dividir, e tudo mais, empurrar um monte discurso, do que você começar a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

pautar identificação, novamente eu repito, o que eu estou falando não é sem embasamento, se você não conhece, sublinha aí no seu caderninho, aproveita a sua intelectualidade e vai estudar, entendeu?

O que eu quero questionar também é porque que nós sempre precisamos de pessoas de peles mais claras ou brancas, da branquitude para poder vir falar dos nossos direitos? De coisa que nós estamos falando há muito tempo. Até quando nós vamos ter que exaltar o padrão egocêntrico para dizer o que nós temos voz para falar? Entendeu? Isso é a liberdade do branco de ser livre enquanto elas empurram a sua pseudoliberalidade para nós. Dá pequenos espaços para nós andarmos, mas, não é uma liberdade. Talvez você não possa entender o que estou falando, mas, tem embasamento, novamente eu repito. É, vou dizer aqui outra filosofia da Nina Simone que “liberdade é não ter medo”, então, independente do que vocês façam com a intelectualidade de vocês (PALMAS) nós vamos continuar, nós vamos continuar. Nós não vamos nos retroceder, entendeu? Nós vamos continuar porque assim como nós resistimos durante todo esse tempo sem investimento, novamente eu repito, sem investimento, nós temos método para poder se organizar e isso também não é tipo, façam o que vocês quiserem. Não é dizer que nós vamos ser o corpo que está resistindo, quer vocês queiram ou não gostem.

É, as pessoas romantizam a feijoada, mas, eles não tinham o que comer, entendeu? Por isso que era feijoada, então, não vou ficar falando como se fosse uma coisa que, Nossa! Cultural. Não, era necessidade, eu não vou romantizar a violência do meu povo.

Vou questionar também, que essa pessoa que não está presente, mas que criou esse Projeto, ela é uma pessoa reacionária que está afirmando a opressão machista, racista e preconceituosa, porque quando nós falamos de 20 de novembro embora vocês só falem de Zumbi, nós estamos falando de muitas pessoas (PALMAS), muitas pessoas, não só Zumbi, não só Zumbi (PALMAS), por favor, muitas pessoas entendeu? Muitas pessoas mesmo. Mulheres e corpos não identificados, porque esse lance de pautar binaridade entre mulheres e homens também é coisa da filosofia de vocês, (PALMAS) não é nossa.

É, e aqui a minha pergunta é porque ao invés de vocês gastarem esse tanto de junção de palavras boçal para fazer Projeto que exalte o embranquecimento da Nação, porque para mim isso daí é mais um processo do eugenismo imposto, entendeu?...

...s/cms...

1213au032.cms

A SR^a SHARAMANDAYA KESS – ...do eugenismo imposto. Entendeu? Nada me tira da cabeça que daqui a 20 anos poderá vir alguém e falar que eu não tenho que ter filho preto. Isso daí é gastar intelectualidade branca com pessoas brancas sabendo que pessoas negras, às vezes, não estão inseridas nesse processo de intelectualidade, enquanto isso vocês criam palavras, termos, conceitos e debatem entre si e nunca acessam, realmente, onde precisa estar em caso precário.

Ou vocês começam a debater política pública realmente com quem está fazendo a política pública ou, então, nunca iremos sair da bolha (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Com a palavra, o Professor Edinaldo Gomes.

O SR. EDINALDO GOMES – Queridos amigos e amigas, boa tarde a todos!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Estou aqui para falar especificamente sobre a educação e não poderíamos deixar neste momento tão importante, até porque as nossas escolas são uma das primeiras instituições que sofrem com projetos dessa natureza.

Antes, porém, quero aqui apesar de todas as divergências, parabenizar o Deputado Zé Domingos Fraga, por ter chamado para esta discussão, é claro, depois de provocado por toda a coordenação do movimento.

Quero também dizer que aqui nesta mesa de honra estão as duas pessoas que, talvez, em Mato Grosso e com certeza em Cuiabá foram as que mais defenderam as diversidades, quando Prefeito, o Deputado Wilson Santos e a Vice-prefeita Jacy Proença, instituindo aqui a obrigatoriedade da disciplina história, geografia, filosofia da cultura africana, no ensino fundamental obrigatório (PALMAS). Dando aí ao prefeito e a sua vice-prefeita o título de Mama África concedido a Prefeitura de Cuiabá.

Nós percebemos que ao longo do tempo esse movimento vem diminuindo, vem tomando uma posição de menor visibilidade, não por falta da luta, não por falta da luta, mas por aqueles que querem continuar mantendo as minorias que são majorias na sua invisibilidade. Quero dizer que até...

...s/lcb...

1213au33.lcb

O SR. EDNALDO GOMES -...não por falta da luta, mas por aqueles que querem continuar mantendo as minorias que são majorias na sua invisibilidade.

Quero dizer que até entre nós, até entre a população negra, em um dado momento nós falamos da situação negra, em acabar com a situação negra, de que o negro está sempre relacionado à feijoada, ao pedreiro, à dança, à música, somos isso, mas também o negro ele está em todo o espaço. O negro é filósofo, o negro é estudioso, o negro é prefeito, é governador, é presidente, é médico, é engenheiro. Então, que possamos... É professor principalmente. Então, que possamos sair dessa condição de que sempre que vai tratar da população negra é sobre a questão especialmente culinária, dança e construção de prédios.

Senhores, quero dizer em nome da Secretaria de Estado de Educação de que é uma proposta lastimável, de que nós nos últimos anos temos tido um movimento muito positivo no interior das escolas onde a população negra começa a praticar a difundir as suas práticas, e nós começamos uma nova relação diminuindo essa distância. Tive o privilégio de visitar algumas escolas quilombolas, especialmente ali do Distrito de Nossa Senhora do Chumbo, que foi onde que nós visitamos, e nós vimos a garra desse povo que apesar da lágrima, que apesar do suor, que apesar do chicote no lombo dos seus antepassados não desistem, não desistiram e resistirão nenhum direito a menos.

Boa tarde e um bom trabalho a todos nós!(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado, Professor Ednaldo Gomes.

Eu chamo agora a professora Cândida Soares da Costa, Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa da UFMT, professora Cândida para o delírio de todos (RISOS)

A SRª CÂNDIDA SOARES DA COSTA – Boa tarde a todos e todas!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

É com muita alegria que eu recebo esta homenagem, mas acho que essa homenagem...

...s/tmr...

1213au34.tmr

A SR^a CÂNDIDA SOARES DA COSTA - ... eu recebo esta homenagem, mas eu acho que essa homenagem gostaria de fazer dela para homenagear os mais velhos e os mais novos que possibilitaram chegar até aqui, que nós, negros, não chegamos em nenhum lugar sozinhos. Nós chegamos nos ombros de muita gente. E os mais jovens por aprender a lição da luta e que tem que continuar levando adiante uma luta, que não é de hoje, não é de agora. Mas ela é uma luta secular e nós estamos dando continuidade, porque nunca nos dão refresco para podermos descansar e para podermos relaxar. Muito obrigada! (PALMAS)

Eu gostaria de cumprimentar todos que estão aqui, neste momento, aos que provocaram para que a Audiência Pública se realizasse, aos que assumiram a proposta no sentido de fazer com que ela acontecesse dentro desta Casa.

Eu sempre aprendi que a Assembléia Legislativa é o espaço da lei, mas é o espaço da cidadania, que a Assembleia Legislativa é o espaço de todos os cidadãos e todas as cidadãs.

Mas a vida nos aponta que isso é muito sólido no discurso, mas muito frágil na prática. Nós estamos hoje vivenciando a década dos afrodescendentes, que iniciou em 2015 e vai até 2024. O que me surpreende é que esta Casa tem tão poucos feitos. Eu penso que podemos fazer um levantamento de tudo o que foi feito pautando a população negra em uma perspectiva de promover reconhecimento, justiça e desenvolvimento, como está previsto para os 10 anos em homenagem aos afrodescendentes, que tão pouco tem feito. Eu fico me perguntado se isso é o que a Casa considera como legítimo, como verdadeiro e como presente para a população negra. E olha que presente com todas as aspas, porque eu entendo que todos que aqui nos representam somente estão aqui .../drm

1213au35.drm

A SR^a CÂNDIDA SOARES DA COSTA -...porque eu entendo que todos que aqui estão me representam, somente aqui estão sobre o título que nos representam, porque foram eleitos e colocados dentro desta Casa, se não por nós unanimemente, por nós, porque foram os nosso votos que trouxeram e trazem cada um para que nos representam neste espaço.

Nessa década em homenagem aos afrodescendentes ela somente foi criada por um reconhecimento do quanto que a população negra, africana e seus descendentes na diáspora, fizeram por toda a humanidade, e do quão pouco cada país, e nos aqui no Estado de Mato Grosso, cada país e cada estado tem feito em termos de reconhecimento e de justiça pela população negra.

Ouvi que alguém está chamando, está propondo um projeto de lei para eliminar, para fazer sucumbir um direito que é o direito de muita importância, tanto no plano simbólico, quanto no plano material é nos colocar em questão, e a final, essa proposta tendo como argumento econômico, podemos colocar a questão para que serve o econômico. Porque se o econômico é a base, é o elemento fundamental para justificar que o direito tenha que ter suprimido, então, nós não

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

voltamos somente ao século XIX, nós voltamos muito antes quando se justificou a escravidão pelo econômico, que era necessário escravizar para se produzir o direito econômico.

Então, nós não estamos voltando apenas ao século XVIII, estamos voltando muito antes, quando o direito, a humanidade foi questionado, e dito que a população negra em todos os lugares do mundo era menos humano do que os outros humanos, e ai dizendo que eram os brancos caucasianos que tinham direito a superioridade na escala do que se reconhecia como humanidade.(PALMAS)

Eu fiquei me perguntando, uma casa que reconhece e que atribui títulos a tantos cidadãos e cidadãs mato-grossenses como é que pode querer negar direito aos mato-grossenses que recebem de braços abertos...s/TAN

1213au36.tan

A SR^a CÂNDIDA SOARES DA COSTA -... recebem de braços abertos, que são tão acolhedores, com tatos outros que chegam de tantos outros lugares e que chegam e que muitas vezes são reconhecidos como cidadão mato-grossenses, enquanto os mato-grossenses que são maioria neste Estado negros e indígenas são tratados como se fossem escória da nação e do Estado.

Eu fico muito preocupada quando vejo um evento como este, com tão poucas pessoas que podem bater o martelo para dizer sim ou não, presente nesta Casa e neste momento.

A leitura que eu faço é que: nós temos muitos desafios e essa Audiência Pública para qual nós nos deslocamos de nossas casas, de nossos trabalhos, de nossas salas de aulas, de nossos empreendimentos, de todos os lugares deixamos tudo para vir para cá porque o nosso direito de poder estudar, trabalhar, cuidar dos nossos empreendimentos, das nossas famílias, de nossos filhos, de nossas pesquisas, de tudo, estão sendo lesados porque nos temos que vir defender um direito básico que é o direito de existir.

Eliminar o 20 de novembro, a importância do 20 de novembro é insistir num martelo, é insistir nas teorias raciais, é insistir num racismo institucional que insiste em negar a população negra o direito a existência.

Quando se nega o direito a existência, então, meus amigos, meus irmãos, estamos muito mais longe do direito ao reconhecimento, do direito à justiça, do direito as políticas públicas que nos possibilitam avançar naquilo que nós entendemos como desenvolvimento.

Não nos iludamos, porque os mesmos que a pregou a nossa cidade de eliminar um feriado como 20 de novembro, em nome do desenvolvimento econômico é o mesmo, eu não estou falando de uma pessoa, mas estou falando de uma prática, de uma leitura de mundo que vai se refletindo na ação das pessoas, é o mesmo que nos renega e nega a nós o direito e termos moradia digna, o direito de termos escolaridade digna, o direito de podermos estar para além dos espaços de abertura...

...s/cac...

1213au37.cac

A SR^a CÂNDIDA SOARES DA COSTA - ... digna. O direito de podermos estar para além dos espaços de abertura de fronteira porque a maioria de nós negros e negras, estamos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

vivenciando os espaços de abertura de fronteira. E o que significa isso? Estamos nos núcleos habitacionais no fim do mundo onde não se tem a presença do Estado como política pública, mas que quando esse final de mundo começa a ficar próximos dos centros nós somos expulsos de lá para irmos para mais distante porque há outras fronteiras a serem abertas e tornar os espaços salubres para que os ditos humanos reconhecidos, que tem os seus direitos reconhecidos possam nesses espaços habitar.

Então, hoje é o exemplo magnífico da força que nós temos, mas nós não podemos desistir por aí, porque o dia de decidir esse feriado de 20 de novembro e os que vão tomar a decisão sobre isso, não estão aqui. Precisamos continuar incomodando e incomodando muito, porque senão vamos passar o trator em cima como estão habituados a fazer sempre. Isso é o que eu tenho a dizer.

Outro dia eu vi uma mensagem que está rodando o mundo inteiro pelos *WhatsApps* da vida, que foi criada por uma mineira onde eu não imaginava que fosse ter tanta repercussão, ela dizia assim: “Não soltemos as mãos.”. Eu ouvi isso desde quando eu era criança quando eu aprendi com o meu pai o valor de ser gente preta. Ele dizia: “Nós temos que estar unidos, nós temos que estar unidas.” E aprendi com ele a enfrentar as dificuldades porque nós só nos constituímos juntos.

Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Convido agora porque também tem que se retirar, o Presidente do Conselho Estadual de Promoção de Igualdade Racial, Sr. Manoel Silva. (PALMAS)

O SR. MANOEL SILVA – Estamos aqui mais uma vez para lugar pela memória daqueles que lutaram por nós: mulheres, homens, crianças que deram a vida e o seu sangue por nós. Não deveríamos estar aqui, mas estamos aqui para lutarmos por esse retrocesso.

Quer cumprimentar a minha professora Patrícia Acess, que eu tive o prazer de ter sido aluno dela, onde cumprimento todas as mulheres em nome dela; não posso esquecer daquelas pessoas que foram responsáveis...

s/dmm

1213au38.dmm

O SR. MANOEL DA SILVA -... não posso esquecer aqui daquelas pessoas que foram responsáveis pela minha participação no Movimento Negro: Professora Ângela, Antonieta, Rinaldo, Carlão, Edvande, e em nome do meu babalorixá, Pedro Reis, cumprimento todos os religiosos de matriz africana presentes aqui.

Quero dizer a vocês que nesta Casa já teve a participação de uma mulher negra, aguerrida, a Deputada Professora Vilma, Vereadora lá de Rondonópolis... (PALMAS).

Temos que fazer o resgate que já tivemos representação dessa primeira mulher negra aqui. E se Deus permitir, teremos a Gisela e teremos outras pessoas para nos representar, porque esse retrocesso está aí colocado para nós. 20 de novembro não é feriado, é uma celebração para lembrarmos as nossas conquistas do nosso povo, não é um feriado simples, não é uma coisa como o Deputado falou: “É um ferido qualquer...”. Deputado autor dessa emenda, que é o Dilmar Dal Bosco...(VAIAS). Eu não tenho medo de falar, ele falou assim: “Esse Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial, o Presidente é um palhaço porque falou que eu sou inimigo número

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

um de Zumbi”. Então, eu sou um palhaço, porque mexeu com o meu povo, mexeu comigo... (PALMAS)... porque eu estou aqui para lutar por vocês, para lutar pelos nossos direitos.

Eu venho de um município que tem 28 quilombos catalogados, Poconé, e tenho orgulho de carregar isso comigo, eu tenho orgulho de dizer que eu sou do Município que tem esses 28 quilombos. Eu sou fruto desses ancestrais, da luta desse povo que deu o seu sangue, que deu a sua vida por nós, mulheres, homens e crianças. E ficar aqui perdendo tempo? Para mim é perder tempo debater um retrocesso desse.

Eu sugiro que os Deputados que apresentaram isso, poderiam, Deputado Wilson Santos, pegar uma aula de história com Vossa Excelência, que é um grande professor de história, com Waldir Bertúlio e outros professores que têm aqui, porque de história o senhor entende bem, o senhor poderia contar para ele essa história de Mato Grosso, a história da abolição da escravatura. Eu acho que disso ele não entende, não.

Eu não posso deixar de cumprimentar duas pessoas aqui, o Aurélio Augusto e o Rinaldo.

Em nome de toda a juventude, eu quero cumprimentar o Aurélio Júnior, que é uma pessoa que eu costumo dizer que é meu assessor jurídico, é ele que está me dando todo encaminhamento.

Aurelinho, eu quero dar os meus parabéns! Um menino jovem que está engajado também nessa luta.

Eu quero dizer para toda a juventude presente que o que me motivou a entrar nesse Conselho foi esse grande número de extermínio da juventude negra que temos aqui em Mato Grosso e no Brasil inteiro. Isso é muito triste.

Então, Antonieta, Pedro Reis, os que me antecederam nesse Conselho, eu quero ser parceiro de vocês e vocês podem ter certeza que: mexeu com o nosso povo, mexeu comigo...

...S/ALE

1213au039.ale

O SR. MANOEL SILVA - ...certeza que: mexeu com nosso povo, mexeu comigo. Muito obrigado e axé para todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Parabéns ao Presidente do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial Manoel lá de Poconé, vou chamar alguém aqui da platéia, agora é Claudenice Maria – Tuca, Presidente da Associação dos Moradores do bairro da Canjica que já deu importantes líderes comunitários ao Estado como nosso amigo Bié, como também o Sr. Benedito, eu acho que é até pai, é seu pai né Tuca? O seu pai foi um grande presidente da associação de moradores, lutando ao lado de Dante, de Gilson de Barros, eu lembro consolidaram aquela posse, e hoje é um bairro importante de Cuiabá. Com a palavra a Presidente da Associação dos Moradores do bairro da Canjica Claudenice Maria (PALMAS).

A SR^a. CLAUDENICE MARIA – Boa tarde a todos, a todas, axé né gente? Eu fico feliz de estar aqui apesar da motivação, do motivo que nos reúne. Quero nesta oportunidade cumprimentar as pessoas que nos fizeram conhecer, apaixonar e tomar como causa de vida o Movimento Negro. Meu pai começou a participar do Movimento Negro através do Sr. Geraldo da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Costa, pai de Antonieta que fez questão de me levar depois e estar dando toda a orientação para que nós da comunidade pudesse estar refletindo o tempo todo lá na base e logo depois ao conhecer Carlos Alberto Caetano também no GRUCON - Grupo de União da Consciência Negra, Edevande, Dr.^a. Gisela, Professora Jacy, nossos companheiros do Movimento Negro e tantos outros, mas, em nome de vocês eu cumprimento a todos e ao dispositivo.

Também aproveitando desse momento quero aqui parabenizar todas as nossas mulheres em especial as Delegadas que foram para o encontro nacional de Mulheres Negras (PALMAS), e o tema já falava dessa violência contra o racismo, a violência e pelo bem viver. Mulheres Negras movem o Brasil. Nós por ocasião desse encontro tivemos a grata satisfação de reunir um coletivo de mulheres negras para acentuarmos a importância de o movimento estar se resgatando, restaurando, afinando as suas bandeiras para continuarmos em pé...
...s/cms...

1213au040.cms

A SR^a CLAUDENICE // – ...as suas bandeiras para continuarmos em pé em virtude do movimento político eleitoral que se fazia, já estávamos prevendo que algo dessa envergadura viesse nos assolar, nos assombrar para que pudéssemos nos manter organizados para as lutas que sempre fizemos.

Que bom que esse barulho se fez para nos fazer voltar para a luta, segurar nas mãos e dizer: “Não vamos soltar, não e nem vamos ameaçar a soltar de novo.”. É muito importante que toda essa movimentação aconteça permanentemente, a consciência negra é mais uma bandeira de luta para nos defendermos contra violência que o nosso povo tanto sofre.

Como Presidente de Bairro lá na comunidade, lá na base, eu vivo a minha forma desse movimento ali. Depois de toda instrução que o movimento negro nos dá, nós temos condições de pontuar as nossas lutas lá no lugar onde estamos, seja no trabalho, seja na escola, seja lá na associação de moradores, com esses valorosos guerreiros nós vamos aprendendo a lidar com toda essa situação e, principalmente, observar.

Eu percebo que muitos, muitos, muitos, do nosso povo preto tem dificuldade, inclusive, para encontrar um emprego porque quando ele chega está cada vez mais os brancos... Até a força de trabalho mais desvalorizada está sendo embranquecida cada vez mais, parece que os nossos pretos não tem vontade de trabalhar.

No outro dia eu conversando com algum dos meninos porque nos aproximamos dos problemas e eles acabam nos chamando para ser madrinhas, viramos comadres e nós em cada lugar que passamos vamos ampliando esse grupo de família. Uma das coisas que interfere também nessa forma de sobrevivência do nosso povo, essa discriminação que é pautada a cada vez mais por diversas maneiras.

Eu observei que muito deles não estão mesmo conseguindo emprego porque eles têm dentes estragados. Hoje uma das exigências do mercado de trabalho é estar com arcada dentária intacta e muito dos nossos meninos não tem. Eu digo isso tirado lá do bairro onde eu convivo mais próxima. E pelo número de pessoas que procuram emprego no lugar onde eu trabalho o tempo todo e os meninos negros são os que mais ficam à margem das escolhas. Aí você percebe em que lugares, em que setores, realmente, eles estão lotados.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Todas as falas que antecederam a minha já pontuam essa situação, essa circunstância...
...s/lcb...

1213au41.lcb

A SR^a CLAUDENICE MARIA DA SILVA -...essa situação, essa circunstância aqui continua sendo dada ao nosso povo negro.

Não se trata de uma luta para diferenciar quem são os brancos, quem são os negros, mas o nosso direito de ter as mesmas situações de benefício para a nossa vida. Se branco tem, por que negro não tem? A luta é essa. Não é para aumentar a discriminação e não para nos pontuarmos como diferentes, mas para cada vez mais as nossas famílias se misturam, cada vez mais nós acolhemos diferentes segmentos raciais na nossa família. E nos impedindo também cada vez mais dificultando a nossa forma de até dentro dos nossos segmentos familiares pontuarmos uma bandeira única sendo todos negros. E essa dificuldade social que é tanto colocada para a vivência, convivência do nosso povo faz com que muitos se neguem a ser dessa etnia negra. Eu percebo que muitos têm vergonha ainda de assumirem. E o 20 tem trazido essa reflexão constantemente. Não é um dia de prejuízo econômico, muito pelo contrário, as cervejarias, os frigoríficos, os donos dessas localidades deveriam estar aqui também nos ajudando nessa defesa, porque são os que mais lucram. Haja festa no 20 de novembro, em todos os lugares. Tanto quase que a festa do natal acontece festas no dia 20 de novembro. É dia da beleza agora, festa da diversidade. Eu percebo que até alguns já estão mudando os títulos para não ter que manter essa diferença do dia 20. No princípio dessa discussão do 20. eu me lembro quando eu estava no grupo de neon e consciência negra, a pauta era essa. O 20 não pode se descaracterizar, é um dia de luta, um dia de reflexão. Não é um dia para ficarmos em casa dormindo, batendo papo não. E nós na comunidade continuamos mantendo essa característica que seja para fazer um caldo de feijão ou reunir a vizinhança para discutir a importância das raízes do nosso povo, trazer a vó, a mãe para contar as fontes de luta da nossa raça, do nosso povo, nós fazemos com que isso aconteça justamente para que tenhamos força para sair dessas discussões e trazer pessoas, base, movimentação para as nossas defesas, para o nosso povo. Porque é bonito estar aqui com muita gente refletindo sobre esse feriado, mas nós precisamos imediatamente refazer os núcleos de base. Nós temos motivos para isso e nós temos que fazer isso o quanto antes. O que aponta para o nosso futuro é que nós precisamos estar organizados novamente...

...s/tmr...

1213au42.tmr

A SR^a CLAUDENICE - ... e nós temos que fazer isso o quanto antes.

O que aponta para o nosso futuro é que nós precisamos nos organizar novamente com mais força. Eu percebo que, ao longo dos anos, houve um esfriamento das organizações sócias, porque algumas conquistas que nós conseguimos fizemos com que nós parássemos um pouco de mobilizar as bases e a massas e a refletir. E isso de certa maneira causou um certo esfriamento em muitos dessa nova geração. Está na hora de aproveitarmos dessa oportunidade e refletirmos novamente. Montar as nossas bases, ir às bases, pegar essa juventude linda, que está com a cabeça

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

pensando mais rápido do que nós, vendo detalhes que talvez não tenhamos visto até o momento e fortalecer as nossas lutas, fortalecer toda essa responsabilidade que nós, ao longo das nossas histórias, fomos adquirindo porque falta muito conhecimento ainda das nossas raízes, das nossas história para o nosso povo. Há muito resistência ainda dentro das escolas, para refletir esse conteúdo de importância do nosso povo, dessa história da nossa gente. E temos que aproveitar esse momento dessa discussão, esse erro, equívoco, sei lá que nome podemos dar a essa situação para nos fortalecermos na nossa base, levar essa discussão.

E é nisso que eu proponho quando eu venho aqui, de continuar a luta. Eu falei: Olha, ate que esse problema de tudo não é ruim, não. Ele vai nos ajudar a pegar nas mãos de novo de quem estávamos soltando e seguir em frente e nos reorganizarmos e mostrarmos a nossa força, empoderar de novo as lideranças, as mulheres e seguir para diante, gente, porque não podemos esmorecer. Ainda tem muita gente para saber dessa luta, para engrossar fileiras, e nós temos que fazer isso pautando, resgatando, assumindo de frente essa bandeira. 20 de novembro não é um feriado, não é uma celebração qualquer. É um resgate da nossa história. É a resistência do povo negro.

Eu tive um tio na cidade de Mirassol d'Oeste que foi pelo que me contaram um dos maiores curandeiros que eu já ouvir falar, Benedito Cesário da Cruz. Ele tem uma estátua no centro da cidade.

Quando eu ouvi falar algumas histórias pequenas desse homem eu fiquei atônica, perplexa de saber dos feitos que ele conseguia fazer vindo da religiosidade. E isso me fez interessar ainda mais a estar no movimento e não desistir nunca de estar caminhando, falando do movimento negro assumindo essa identidade na minha vida e levando isso para o movimento comunitário inclusive. Há muita resistência em todos os setores. E é aqui é com vocês que podemos nos fortalecer, .../drm

1213au43.drm

A SR^a CLAUDENICE MARIA DA SILVA -...é aqui, é com vocês que podemos nos fortalecer, forma os lucros novamente e ir para as bases para nós continuamos defendendo como sempre defendemos com muita coragem esse 20 de novembro, e a nossa história de resistência e de conquista dos nossos direitos.

Eu agradeço a oportunidade de está aqui. E também não poderia deixar que Deputado Wilson Santos é um político que se faz necessário para o nosso Estado, porque eu vejo que é uma das pessoas que mais pensa macro para as políticas pública do nosso Estado, parabéns Deputado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado.

A SR^a CLAUDENICE MARIA DA SILVA - E também quero dizer que ano que vem a igreja católica, o tema da reflexão da campanha da fraternidade que é uns dos temas que é refletido durante todo o ano, ano que vêm será políticas públicas.

Eu já comecei a ser procurada por pessoas que nunca se interessaram pelo movimento social de maneira alguma “você tem que ajudar discutir essa pauta, porque ano que vem esse tema que a igreja trás e precisa discutir sobre as políticas públicas” que ótimos para nós, uma

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

grande instituição de grande reconhecimento e respaldo estará discutindo na sua principal linha de atuação, políticas públicas. Adentramos também nela e vamos fincar as nossas bandeiras, pegar todas as fontes de forças que promovem a resistência desse povo e lutar gente. É para isso que estamos aqui, para lutar, para resistir e para que essa nova geração saiba cada vez que abrir a boca fazer como a nossa nova companheira.

Axé! Fiquem com Deus. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Olha, eu acho que vou beber água da canjica, lá só tem craque, Bié, foi uns dos fundadores do movimento comunitário estadual, presidente da FEMAB, morreu precocemente num acidente, foi uns dos grandes ícones do movimento comunitário do Estado, depois seu pai, o senhor Benedito, gigante também no movimento comunitário e agora você como uma fala extraordinariamente madura.

Eu gostaria de fazer uma referência, você fez uma fala importante Clarenice. Quando você coloca aqui, esse episódio...aquilo que eu disse, nem tudo que aparenta ser mau é, dá para fazer muita limonada de muitos limões que jogam em nós, foi aquilo que você disse, o movimento parece que amornou, vou criar essa palavra aqui, amornou com muitas conquistas que obtiveram, esse episódio agora desse projeto fez com que há muito tempo eu não via tanta liderança junta. Eu até consultei aqui o Reinaldo, o que aconteceu que veio todo mundo, ele falou” porque nós não partidizamos a discussão, se partidizasse viria só um terço disso aqui”...s/TAN

1213au44.tan

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... “um terço disso aqui”. Então, não teve discussão partidária aqui, a questão envolve todos diretamente.

E quero fazer um apelo aqui, porque tem várias pessoas saindo aqui porque tem compromisso para irem embora.

Vocês têm que comparecerem em massa, na semana que vem aqui, os Deputados respeitam muito a presença dos cidadãos nas galerias, faz muita diferença na hora do voto, esse movimento aqui tem que chamar mais um, cada um chamar mais um e superlotar as galerias. A Comissão pode organizar aqui com o Presidente Botelho, pode ajudar, reservar todo o espaço das galerias para vocês e vocês chegarem cedo, ocuparem todas as galerias e marcarem presença e a Comissão interpelar, todos os Deputado assim que acessem ao Plenário, é possível deixar na Comissão alí com seis, oito pessoas, cada Deputado que chega será interceptado por essa comissão, que de maneira organizada, sempre muito educada, vai fazer o pedido para que vote a favor dessa causa.

Então, eu agradeço, sua fala foi madura, na linha de Nelson Mandela, vamos conquistar os nossos direitos se precisar..., não é isso? Se nós não aceitamos a discriminação, porque que vamos fazê-la? Então, nós somos cidadãos universais, não é isso?

O próximo inscrito aqui é o grande Vereador Aurélio Augusto, foi eleito Vereador em 1988 em Cuiabá (PALMAS) e foi Vereador por vários mandatos na Capital e servidor efetivo, concursado da prefeitura de Cuiabá, autor de várias leis que vão ao encontro dos interesses dos afrodescendentes.

Tive o privilégio em ser colega desse moço e a história dele é sensacional, filho de uma diarista e de um carroceiro. Aurélio fez campanha em 88 em cima de uma carroça com o pai dele, que eu tive o privilégio de conhecer o pai dele, morava ali, muito pertinho na ponte do Coxipó,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

ali no tradicional bairro do Coxipó. Venceu as eleições, chegou a Câmara Municipal e ficou lá por muitos mandatos. Foi Secretário Municipal de várias pastas e é um gigante nessa luta. Então, eu anuncio, como se fosse o Roberto França, anuncio a todos a fala de um gigante dessa luta extraordinária, o companheiro Aurélio Augusto. Por favor, Aurélio.(PALMAS)

O SR. AURÉLIO AUGUSTO GONÇALVES DA SILVA – Boa tarde a todos, muito obrigado pelas palavras do Deputado Wilson Santos, o meu colega Wilson, que também fez muito pela nossa causa quando Vereador...

...s/cac...

1213au45.cac

O SR. AURÉLIO AUGUSTO GONÇALVES DA SILVA - ... pela nossa causa quando Vereador, quando Prefeito e a Sr^a Jacy era vice-Prefeita. Tem algumas pessoas que não conheceram possivelmente, mas muitos de nós, da nossa raça teve a oportunidade que é necessária para você conseguir ascender na vida: bolsa universitária. A bolsa universitária no Governo do Deputado Wilson Santos, para todas as profissões: médicos, dentistas, advogados, engenheiros, todos! As universidades particulares cederam por conta de uma dívida que tinham com o Estado e pagaram por meio de bolsas integrais. Além do Cuiabá abraça a África, a implantação da Lei nº 10.639, mas eu não quero falar muito, eu vou apenas marcar, muitas coisas já foram faladas e eu vou repetir o que já falaram e não ficará legal, não.

Eu acho, quero só colocar essa situação: não mexe com quem está quieto. Não mexe. Eu estou aposentado, Deputado Wilson Santos. Estou aposentado. A minha militância hoje está sendo transferida ao meu filho, eu saio muito pouco, fico mais militando nas redes sociais. Mas na hora em que eu vi essa situação: - mas o cara vai acabar com o feriado Estadual? Ele não conhece a história? Ele não conhece nada? Então eu volto a falar: não mexe com quem está quieto. Por quê? Os anciões, que são os nossos ancestrais, no caso aqui um centenário Rinaldo Almeida (RISOS) Ele me trouxe para dentro do ring, ele me ligou e falou: “Aurélio, tem uma reunião no Conselho onde discutirmos a questão da lei de 20 de novembro...”, mas eu falei: Mas quem é esse cidadão? Ele disse: “Dilceu Dal Bosco...” e eu fui dar uma olhada na história desse cidadão. Ele é de Santa Catarina e possivelmente não conhece a formação desses três Estado do Sul brasileiros: Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Ali, com a chegada dos imigrantes, por meio de um Decreto da Imigração Europeia vieram navios amarrotados de imigrantes para cá, para o Brasil. E quase 100% deles foram para essas terras férteis, ganharam ou de graça ou a preço simbólico para se estabelecerem e assim foi. E o que acontece? Para nós, negros, isso foi uma cota. Receberam...

s/dmm

1213au46.dmm

O SR. AURÉLIO AUGUSTO -... isso foi cota. Receberam grande pedaço de terra, trabalharam e conseguiram dar estudo para os seus filhos. O embrião do agronegócio é aí dessa época. E quem esse cidadão que sem conhecer a história vai aparecendo de uma hora para a outra e vai falando um monte de besteira? Uma delas foi, nós estivemos aqui anteontem, no gabinete dele, ele mandou um assessor atender, um assessor com o outro ao telefone falando: ah, fala para eles aí que ele vai falar com eles lá na Audiência. Eu não estou vendo esse cidadão aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

É assim que somos tratados, não atende, não recebe, marca e não cumpre. Eu falei: não mexe com quem está quieto. Porque ele sabia, ele acompanhou, ele foi surpreendido pela mobilização.

Eu quero parabenizar todos aqueles que usaram as redes sociais para fazer isso na pessoa da Luzia, de Rondonópolis, porque eu ouvi várias e várias vezes ela mobilizando, contente... (PALMAS)... Ela estava conosco na reunião e a hora que o assessor dele falou: “Não queremos acabar com o feriado, nós estamos estudando pontos facultativos e feriados.” Ele tomou um cascudo da Luzia e o outro cascudo do Rinaldo. A Luzia falou para ele: “Moço, não é isso que estamos sentindo. Vocês estão querendo, sim, porque para o negro nada é fácil, nada é dado. Estamos na luta e vamos contrapor o seu Deputado”. E o Rinaldo falou para ele o seguinte: “Amigo, o ponto facultativo, aqui nesta Casa de Leis, é o que mais se deu no ano passado. Vocês é quem declararam ponto facultativo um monte de vez”. E tem uma, eu falei para ele: se você quer saber, lei estadual que institui feriado só tem essa, parceiro. As outras são federais. E ponto facultativo é prerrogativa do gestor, do Prefeito, do Governador, do Presidente da Câmara, do Presidente da Assembleia Legislativa. Ele estava conversando com gente que tem conhecimento. Eu digo todos, não estou referindo a mim.

Até o Fatah, já ouviram falar e do Hezbollah? São grupos extremistas um ligado a outro na Palestina, pega um cidadão aqui, chamado de Kushner e fala: “Eu quero mudar a nossa Embaixada para Israel”. Os dois que se mantem, historicamente se matam. Se uniram e falaram grosso.

Isso nós estamos entendendo como uma provocação. Está certo? O que é que aconteceu? O General de plantão...

...S/ALE

1213au047.ale

O SR. AURÉLIO AUGUSTO - ...O que é que aconteceu? O General de plantão, que agora é vice, sei lá se deu um cascudo, mas corrigiu. Falou não, isso tem que ser mais discutido. Por quê? Porque o Brasil não tem esse atentado terrorista, não tem nada disso, aqui nunca teve, se começar a ter, é pela incompetência, despreparo, desse cidadão preconceituoso, misógino, (PALMAS), homofóbico, tudo de ruim. Está certo?

Então é isso. Deputado Wilson Santos, você sabe que eu tenho a mania de me estender, eu quero falar pouco mas não consigo, mas eu quero falar só uma coisinha na história, e serve para os nossos companheiros. A causa nossa está muito acima dos nossos interesses pessoais, o movimento negro tem muitas divergências, fulano não fala com siclano, briga para cá, para lá, essa briga, essa não é, não devemos gastar nossa energia com isso, nós temos que nos unir, igual estamos aqui, aumentar essa quantidade de pessoas para conquistarmos mais espaço, não perder nenhum.

No começo aqui o cidadão, o rapaz cantou, declamou a música do Edson Gomes, conheço essa música desde dos anos 92, 93 que fala: “vamos ó nego lute, senão a gente acaba perdendo o que já conquistou”. Está certo? Mas eu falei de história apenas para lembrar que existiu a Batalha de Porongos, na época em 1840, 1935, começou com a Guerra dos Farroupilhas, dos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Farrapos, para encurtar a história, porque eu acho que já falei muito tempo, eu quero só colocar aqui o seguinte, nessa época, foi colocado que nós éramos tipo assim, nós negros que lutaram, que eram lanceiros negros, que defendiam a República de Piratininga, também no batalhão dos imperialistas existia também negros, e eles tinham prometido liberdade para todos que ficassem vivos no final da história, no final da guerra.

Quando foi terminando a guerra, faltando um ano para terminar, sentou Duque de Caxias e Davi Canavarro que era um general que defendia os interesses da República Rio Grandense, sentou os dois, e acharam que tinha muito negro vivo, dos dois lados, eles forjaram uma, criaram uma, um esquema de pegar de surpresa o batalhão de negros, certo, contra a maioria dos negros do outro lado para que eles não tivessem liberdade e terra como havia sido prometido a eles. De quase dois mil, sobraram cento e poucos...

...s/cms...

1213au048.cms

O SR. AURÉLIO AUGUSTO – ...de dois mil sobram cento e poucos, um relato da história escrita por Duque de Caxias.

Nós não podemos fazer isso conosco, não. Não vamos ligar, o nosso inimigo número um é esse cidadão Dilmar Dal Bosco (PALMAS).

Eu estou pedindo desculpas para vocês porque eu estou com a boca seca, estou meio que engasgando. Eu me senti aqui várias vezes bem representado por pessoas que usaram a palavra, não faço nem questão de falar quando as pessoas usam e me contemplam.

Quero, marcando a minha saída aqui, lembrar de uma coisa, eu acho que é a Xamambaia, eu vi na alma dessa menina nova, preparada, a Mariele (PALMAS). A Mariele na voz dessa menina, parabéns para você, você fala com a alma, fala com a alma.

Agora eu encerro, encerro. Muito obrigado e desculpa, eu nem cumprimentei...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Chegou a água.

O SR. AURÉLIO AUGUSTO – Ufa.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Depois que chega a água é mais uma hora, Aurélio (RISOS).

O SR. AURÉLIO AUGUSTO – Eu já passei um pouco do nosso centenário Rinaldo (RISOS). Ele fica puto comigo de chamar ele de centenário, mas somos companheiros, tem o Carlão, Jacy, Ninita, outra que não falaram dela a Laura, é advogada lá do Quilombo Mata Cavalo, eu vi um monte, o Cristóvão, o Bosco, o pessoal lá de trás que vem caminhando e, às vezes, não se encontram em lugar nenhum. Mas, quando é provocado está aqui até o Tuca. Cadê o Tuca, filho do Seo Benedito. Está lá, quietinho.

Muito obrigado, muito axé e a nossa luta jamais baixará a cabeça (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Parabéns, Aurélio Augusto.

Convido o Vinícius Brasilino, Conselheiro Estadual de Educação.

Estão dizendo que o ônibus da UFMT partirá às 17h. Será que não pode atrasar um pouquinho esse ônibus, umas meia hora?

Quero pedir, Vinícius, que a partir de você agora... Tem uma moça que já puxou minha orelha duas vezes, falou: “O senhor é muito fraco para controlar o tempo.”. De fato. Então,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

agora não irá passar, quando der dois irei falar, falta um minuto e aí mandarei desligar o microfone para que todos possam falar.

O SR. VINÍCIUS BRASILINO – Muito obrigado.

Existe um povo que a bandeira empresta
Pra cobrir tanta infâmia e cobardia
E deixar transformar-se nessa festa
Em manto impuro de bacante fria!
Meu Deus! Meu Deus! Mas que bandeira é esta,
Que impudente na gávea tripudia...

...s/lcb...

1213au49.lcb

O SR. WINICIUS BRASILINO -... “Meu Deus! Meu Deus! Mas que bandeira é esta, Que impudente na gávea tripudia?

Silêncio. Musa... chora, e chora tanto
Que o pavilhão se lave no teu pranto!...
Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança...
Tu que, da liberdade após a guerra,
Foste hasteado dos heróis na lança
Antes te houvessem roto na batalha,
Que servires a um povo de mortalha!...
Fatalidade atroz que a mente esmaga!
Extingue nesta hora o brigue imundo
O trilho que Colombo abriu nas vagas,
Como um íris no pélogo profundo!
Mas é infâmia demais! ... Da etérea plaga
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo!
Andrada! arranca esse pendão dos ares!
Colombo! fecha a porta dos teus mares!”

Com o Navio Negreiro de Castro Alves, eu queria começar a minha fala saudando primeiro as nossas (PALMAS)... As nossas matriarcas aqui representadas na mesa, a minha camarada professora Luzia, a Gisela Simona, a Sr^a Jacy Proença e a nossa querida professora Cândida que muito nos orgulha.

Eu vou dizer, Deputado Wilson Santos, que eu não fiquei assustado com esse projeto, como não fiquei assustado com o projeto de lei de autoria do seu companheiro de partido, Nilson Leitão, que queria propor na reforma trabalhista a troca de comida e moradia por salário no período entre safra aos trabalhadores rurais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Não me assusta, porque eu acho uma questão de falta de conhecimento, porque nós temos escolas boas e de qualidade no Estado de Mato Grosso, e com certeza esse povo passou por escola boa. É maldade! Racismo não só institucional, mas o seu racismo próprio porque é uma questão de identidade clássica. Esse povo sempre teve na Casa Grande e sempre achou que ia pisar na nossa cabeça, nos colocar em estado de subserviência e escravidão com projetos de leis utilizando a sua imunidade Parlamentar, ou sua autonomia Parlamentar para fazer projetos como esse.

Eu queria, Deputado Wilson Santos, que de fato os Deputados de Mato Grosso estivessem preocupados, que para mim o maior problema econômico de Mato Grosso, e Vossa Excelência tem debatido com frequência a questão da tributação do agronegócio. Quer maior prejuízo no Estado do que a isenção da Lei Kandir (PALMAS). É isso que temos que ir para cima. Se é problema de prejuízo no Estado vamos debater o que de fato interfere na economia. É o problema no prejuízo no Estado? É sim, porque o nosso Estado exporta produtos in natura, impede o processo de industrialização das coisas aqui, e por isso que Mato Grosso é um Estado com grande índice de desemprego, com um grande índice de falta de oportunidade, em especial, para a população negra. Eu queria que os Deputados de Mato Grosso estivesse preocupado numa conjuntura como essa na saúde, e nós estamos vendo, com a saúde da população negra. Eu quero saber se nós tivéssemos a oportunidade do famigerado projeto...

...s/tmr...

1213au50.tmr

O SR. VINICIUS BRASILINO - ... com a saúde da população negra. Quero saber se nós tivéssemos a oportunidade do famigerado projeto da redução da maior idade penal, se tivesse a oportunidade de passar aqui muitos estariam apoiando, sabe por quê? Não tem compromisso com a vida do jovem e nem com a juventude negra muito menos com a do Estado de Mato Grosso (PALMAS).

Falo isso porque quero ver, e é uma proposta já que Vossa Excelência vai ter mais quatro anos de mandato no próximo período, já que estamos falando de fazer curso para beneficiar a população negra, eu quero ver tirar todos os nomes de generais das escolas, falo isso porque faz 50 anos ... (PALMAS) ... do Ato Institucional nº 05, que estabeleceu a censura, tirar todos os nomes de generais da escola e colocar todas elas chamado Tereza de Benguela e todos os nossos heróis aqui do Estado de Mato Grosso. É esse o papel de Parlamentares que tem compromisso com a pauta do povo negro no Estado de Mato Grosso e no nosso país. Nós estamos cansados. Eu vou falar para vocês.

Eu hoje estou muito cansado, e vocês sabem que o não foi difícil para nós. Nós nos esmorecemos quando aqui falaram. Nós estivemos aqui na luta o tempo inteiro. Eu vim hoje para cá, gente, com uma dor de dente, uma dor de cabeça virada, mas falei: eu vou, porque é a resistência do meu povo. As chicotadas doeram muito mais do que a minha dor de cabeça. E não vai ser esse Projeto de Lei e todos os outros que tramitam em âmbito estadual, municipal ou federal que vai tirar a resistência de um povo que não veio para cá para ajudar a construir o nosso país, gente. O povo negro não veio para cá para construir o Brasil. Veio para cá escravizados e muito dos nossos ficaram no Atlântico. São por esses representados por Zumbi dos Palmares, Hugo Andara e tantos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

outros nomes que nós comemoramos com o 20 de novembro. Eu não me preocupo com o 20 de novembro.

Na Bahia não é feriado, porque é um dia de luta, o dia 20 de novembro, mas aqui é importante porque os que vieram de África e chegaram mais longe que é aqui, em Vila Bela da Santíssima Trindade, têm a nossa ancestralidade e a nossa responsabilidade com a humanidade no nosso país.

Então, muito me envergonha esse Projeto de Lei. Envergonha-me vir para aqui debater algo que é tão supérfluo. Poderíamos debater algo mais significativo para a população negra. Mas estamos aqui resistindo já nos finalmente do ano de 2018 que não foi nada fácil...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Falta um minuto, Brasilino.

O SR. VINICIUS BRASILINO - ... que perdemos Marielle, perdemos a companheira Jô, duas mulheres negras de muita luta que ocupavam espaço representando o povo negro...(PALMAS) ... mas estamos aqui resistindo em nome delas, em nome de todos os outros que tombaram.

Eu quero que os Deputados se preocupem com os índices de mortos por violência policial que têm aumentado no nosso país e no nosso Estado de Mato Grosso.

Então, eu agradeço, eu estou tremendo, mas é que realmente é um momento emocionante para vermos todos os nossos companheiros de muita luta dos maiores rincões do Estado de Mato Grosso, a nossa companheira indígena.../drm

1213au51.drm

O SR. VINÍCIUS BRASILINO-...maiores rincões do Estado de Mato Grosso, a nossa companheira indígena Chiquitana, dona Vanda de Copacabana que representa a luta do povo indígena em Vila da Santíssima Trindade e está aqui conosco compartilhando este momento, porque não se trata de um feriado, um povo sem memória é um povo sem história...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Vamos lá Vinicius!

O SR. VINÍCIUS BRASILINO - E nós temos história e por isso estamos aqui reivindicando. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Parabéns, Vinicius. Convidamos o Sr. Elizeu Xuxum, Presidente Quilombola esta por aí? Vamos lá Elizeu.

A professora Jacy está pedindo licença, ela está em tratamento e vai se ausentar. Muito obrigado, professora Jacy, um abraço. Vereador eu queria ouvir o senhor, logo depois do Xuxum, todo mundo quer falar do estado inteiro, Vereador, mas queremos ouvir o senhor, que veio de Rondonópolis, mas infelizmente, quando senhor fez a inscrição era o décimo primeiro, mas, depois do Xuxum é o senhor, Vereador Adonias Fernandes, permaneça mais um minuto só.

Com a palavra o líder quilombola, nosso amigo Xuxum.

O SR. ELIZEU DA SILVA (XUXUM) – Boa tarde a todos!

Quero cumprimentar a mesa em nome do Deputado Wilson Santos. E dizer, Deputado, que o negro sempre foi à base da economia no nosso país, que até hoje o negro continua sendo à base da economia do nosso país. Quando o mercado capital está entrando em decadência, criaram sabe o que Deputado Wilson Santos? *Black Friday*, foi criado o *Black Friday* que renda a economia para o povo da elite brasileira.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu não vou me prolongar muito, Deputado, porque tem companheiro quer falar, enquanto não ouvimos a história do leão, o que vai prevalecer é a história do caçador, o que está prevalecendo na história deste país nosso é a história do caçador.

Muito obrigado. Axé a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Parabéns, Elizeu, esse foi o que melhor cumpriu prazo, gastou um minuto e falo bom.

Vamos ouvir o vereador de Rondonópolis, nosso Vereador Adonias Fernandes.

O SR. ADONIAS FERNANDES DE SOUZA- Eu quero cumprimentar o Presidente desta Audiência Pública, meu amigo, tenho honra de dizer meu amigo, Deputado Wilson Santos, em nome da minha Presidente UNEGRO a Luzia, cumprimentar a todos e registrar a presença do meu amigo e Vereador Bilu do Deposito de Areia, Vereador Batista da CODER, Silvo Negro e meus amigos e amigas de Rondonópolis, parabéns pela vinda e pela luta.

Eu quero ser rápido, até porque eu sou padrinho de formatura lá em Rondonópolis ainda 212 quilômetros, temos que voltar as presas para lá, mas nós não poderíamos deixar de vir aqui...s/TAN

1213au52.tan

O SR. ADONIAS FERNANDES DE SOUZA- ...mas nós não poderíamos deixar de vir aqui. Aqui nós estamos falando em nome da população rondonopolitana, Deputado Wilson Santos, mais de 80% da população de Rondonópolis apoia a manutenção do dia 20 de novembro. Estamos aqui falando pela sociedade de Rondonópolis.

Eu quero aqui, eu ouvindo as palavras do, Deputado Zé Domingos Fraga, fiquei um pouco preocupado, até porque como bem diz a nossa futura Deputada Federal, o projeto já nasceu morto, caso é um projeto que não tem assinatura, um projeto pelo que o Deputado Zé Domingos colocou, falta um monte de dispositivo, então, o projeto está morto. Só que ele colocou também que precisa de Audiências Públicas e nós estamos fazendo uma aqui hoje.

Eu quero aqui deixar, eu sei que está sendo filmado, está sendo feito uma ata, eu quero que considere essa minha fala, que não use essa Audiência Pública para dar validade nesse projeto. (PALMAS) Não use essa Audiência para dar validade no projeto.

Então gente, eu quero aqui, Deputado, parabenizar a Vossa Excelência, conheço a sua luta, o seu trabalho, foi colocado aqui, o senhor realmente precisa dar aula de história aqui dentro da Assembleia Legislativa, as pessoas conhecerem a história do nosso povo, conhecer esse Estado, Mato Grosso tem tantas coisas para fazer.

Eu gostaria de estar aqui, passar um dia uma tarde para discutir outros temas, o hospital regional de Rondonópolis, Sinop, enfim, é isso que eu gostaria de discutir. É discutir onde levar o saneamento básico, água tratada para o nosso povo, era isso que eu gostaria de estar aqui, não para discutir um projeto desse, é prejuízo na economia do Estado? Um dos Estados mais rico do país, porque que não trabalha para reduzir o ICMS que é um dos mais caros do país, é esse que está prejudicando o comércio. (PALMAS) É assim que prejudica.

Então, meus amigos e minhas irmãs, eu vejo que esse momento, como bem colocou o Deputado Wilson Santo, do limão vamos fazer várias limonadas, sim. Nós precisamos fortalecer.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu fiquei muito feliz com a fala da colega, Líder comunitária, Presidente de bairro, tive a felicidade e a honra de ser Presidente de bairro por 21 anos da minha vida, me ver aqui com a cabeça branca e não sou tão velho assim. Vinte e um anos da minha militância foi ser Presidente de bairro e estou no 4º mandato de Vereador lá em Rondonópolis, então, nós perdemos muito movimento comunitário do Mato Grosso, digo na minha cidade que era muito forte e vejo pelo Mato Grosso também, está muito enfraquecido o movimento comunitário e esse momento, essa provocação eu vejo que é para o nosso fortalecimento.

Daqui a dois anos tem eleição novamente e precisamos de negros e negras nas Câmaras de Vereadores...
...s/cac...

1213au53.cac

O SR. ADONIAS FERNANDES DE SOUZA - ... novamente e precisamos de negros e negras nas Câmaras de Vereadores deste Estado! (PALMAS) Precisamos de Deputados negros e negras na Assembleia Legislativa! E pode ser agora, daqui dois anos aqui! (PARTICIPANTE DA PLATEIA GRITA: “DEPUTADA POR CUIABÁ GISELA!”)

O SR. ADONIAS FERNANDES - Está aqui! Será a Deputada Federal e nos honrará muito. Meus irmãos, minhas irmãs, um abraço, parabéns a todos, parabéns minha amiga Luzia! Parabéns a Rondonópolis! Parabéns a todos! Eu tenho que ir mesmo, pessoal. Tenho duas horas e meia para pegar a estrada.

Um abraço e felicidades a todos! Quero aproveitar para desejar um Feliz Natal a todos! Espero que em 2019 seja bem melhor do que 2018! Eu esqueci de falar do Dezinho, ela pediu para eu falar do Dezinho, de Mata Cavalo que ele também está presente aqui. Gente, um abraço!

Deputado, muito obrigado pela oportunidade! Parabéns! Diga aos seus amigos Deputados, o povo de Mato Grosso não aceita retroagir, temos que olhar para frente, ver o que podemos fazer, unir esse povo para que possamos melhorar o nosso Estado!

Um abraço e felicidades a todos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Vereador Adonias. (PALMAS)

Muito boa a fala! Importante a presença do representante da Câmara Municipal de Rondonópolis. Bom retorno!

Próxima a falar é a Srª Erica Aparecida, Conselheira Regional de Psicologia. Depois vamos ouvir o Sr. Carlos Alberto Caetano, o Carlão, aqui da Mesa, são os dois próximos inscritos.

Bom retorno, Sr. Adonias! Cuidado na estrada!

A SRª ERICA APARECIDA – Boa tarde a todos!

“O Conselho Regional de Psicologia por meio da Comissão de Relações Étnico Raciais, considerando a resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 018/2002, que normatiza a atuação de psicólogas e psicólogos no que diz respeito ao preconceito e discriminação racial,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

considerando que os profissionais atuarão segundo os princípios éticos da profissão contribuindo com seu conhecimento para uma reflexão sobre o preconceito e para eliminação do racismo, não colaborando com eventos ou serviços que sejam de natureza discriminatória ou contribuam para o desenvolvimento de culturas institucionais discriminatórias, vem a público manifestar seu repúdio ao PL.

Consideramos injustificável a proposição de um PL que pretende acabar com o feriado estadual, fruto da luta de movimentos sociais que tinham por objetivo marcar simbolicamente o Dia da Consciência Negra, haja vista a necessidade de desconstrução do preconceito e de práticas discriminatórias em relação aos negros, situações aviltantes que permeiam o contexto social brasileiro de uma forma geral e mato-grossense, de uma forma mais específica onde...”...

s/dmm

1213au54.dmm

A SR^a ÉRICA APARECIDA – “...de modo em geral, e o mato-grossense, de uma forma mais específica, onde, segundo dados oficiais do IBGE, 60% da população se auto declara negras. Os movimentos sociais relacionados às questões sociais consideram simbolicamente a data de 20 de novembro, como um dia para manifestações e reflexões sobre formas de luta por uma sociedade que contemple, respeite e congregar as diferenças.

O ‘racismo à brasileira’, marcado pelo ideal do branqueamento e pelo mito da democracia racial é pautado pela dificuldade de se pensar a questão racial, que se articula ao um processo de esquecimento – não por acaso, mas deliberadamente e perversamente arquitetado – das vicissitudes históricas da diáspora africana, principalmente daquelas relacionadas à construção da identidade negra do Brasil. Ainda sobre a fábula da democracia racial, entendemos que ela dissimula tensões raciais e cria a ilusão de inclusão, silenciado denúncias de violência real e simbólica, construindo tanto lugares de privilégio para o povo branco, quanto de exclusão e discriminação para o povo preto.

Pelo risco que se corre de se institucionalizar a discriminação racial através de um projeto de lei que presta um desserviço aos avanços relativos à questão racial, é que o Conselho Regional de Psicologia de Mato Grosso se posiciona contra o PL”.

Muito obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado!

Lida a nota oficial do Conselho Regional de Psicologia de contrariedade e repúdio ao Projeto de Lei.

Convido para fazer uso da palavra, o ex-Presidente do Conselho Estadual de Educação, Professor Carlos Alberto Caetano, popular Carlão.

Depois do Carlão, vai usar a palavra o Vicente Monge, Secretário de Combate ao Racismo do Diretório Estadual do PT de Mato Grosso, depois voltaremos com a Luzia Aparecida Nascimento. São os dois próximos.

Com a palavra o Carlão.

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO (CARLÃO) – Eu quero cumprimentar todos os zumbis e as dandaras presentes, cada liderança aqui presente. A grande maioria das grandes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

lideranças da luta está aqui presente, fica até difícil nominar, mas agradecer e ao mesmo tempo chamar atenção que nós fomos além, nós temos pessoas aqui, inclusive do Movimento Migratório, dos venezuelanos aqui, Rosberi está representando o grupo, o pessoal está aí na luta conosco.

Eu quero pontuar três questões que eu acho importante diante de todas as coisas que já foram faladas aqui e que preencheram toda a nossa luta aqui. A primeira coisa é permanecermos a vigília e alertas, e dizer que estamos em um tempo de resistência. Nós não podemos mais dormir sem ter um olho aberto...

...S/ALE

1213au055.ale

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO (CARLÃO) - ...mais dormir sem termos um olho aberto, porque as perdas elas não estão centradas somente nesse projeto, nesse momento nós estamos perdendo quase todos os projetos que nós conquistamos ao longo dos últimos 30 anos de luta nesse país. Está fechando a Secretaria Nacional das Mulheres, está se fechando a SECADI nesse momento, nós estamos perdendo a SECADI, foi extremamente importante para nós fortalecermos a educação quilombola nesse país inteiro, que são mais de três mil Comunidades Quilombolas, se nós falamos de 89, 123, algo assim, em Mato Grosso, nós também estamos falando que nesse momento de maneira muito silenciosa estão tirando todas as nossas conquistas, nesse momento o Brasil pronunciou ontem que vai sair do pacto pela migração, quando a grande maioria dos que estão aqui são o povo negro conosco, os haitianos, os moçambicanos, os angolanos e todo nosso povo que foram levados para a diáspora, porque eles não estão de graça nesses países, foram levados por uma escravidão que foi considerado crime, Deputado Wilson Santos, de lesa-humanidade, crime de lesa-humanidade, tráfico do transatlântico, conforme nós tiramos no Terceiro Encontro Nacional de Durban, é um crime de lesa humanidade a morte de mais de 400 milhões de pessoas na escravidão, de mais de 4 milhões de mulheres estupradas durante o tráfico dos navios Negreiros.

Então quando nós lutamos aqui pelo feriado do 20, nós estamos lutando por uma data, como bem disse aqui, para nós voltarmos para nossa ancestralidade, cada um é cada um desses milhões que morreram e podemos aqui no dia 20 referenciar e trazê-los junto conosco, para nossas lutas que ainda continuam, mesmo depois de tantos anos, de mais de 400 anos, nós ainda não temos terras de quilombo regulamentadas nesse país, o artigo 68 está aí, mas essas terras não foram regulamentadas, elas não foram devolvidas ao povo negro. A Lei nº 10.639 ela deveria ser implantada em todas as escolas, mas é uma batalha, há muita resistência a todo momento em fazer com que essa lei seja cumprida, haja vista, os professores aqui presentes, as avaliações que nós temos nas escolas...

...s/cms...

1213au056.cms

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO (CARLÃO) – ...as avaliações que temos nas escolas, as dificuldades que se tem para que consigamos fazer com que os professores, Deputado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Wilson Santos, tenham condições de entrar nos concursos. Está aí a prova disso, um projeto de lei que passa na Assembleia Legislativa chega ao governo e o governo veta, o Projeto nº 37/2016!

Uma luta importante para nós, em nível federal já está regulamentado os 20% de cota em concurso da administração pública federal, é importante que façamos isso aqui. É importante também que o nosso povo, que saiamos daqui com a responsabilidade de formar o nosso povo.

Muitos dos nossos que ainda não conhecem a história o porquê das políticas afirmativas, o porquê das reparações e, às vezes descontrói a nossa luta por não conhecerem essas questões importantes. Então, eu quero chamar a atenção aqui, há poucos dias o Ministério Público Federal, o Ministério Público Estadual fez uma avaliação na Escola Leovegildo de Melo, chamou uma audiência pública para que pudéssemos avaliar o êxito, as questões de políticas afirmativas e o quadro que temos não são dos melhores.

A companheira Nieta, pelo Conselho, havia encaminhado essa questão junto ao Ministério Público e ela colocou uma verdade muito importante para nós, essa lei não está sendo cumprida nas escolas. Está sendo cumprida por alguns limitantes que estão nas escolas e isso é diferente. Uma política não pode ser cumprida por alguns militantes, ela tem que ser cumprida por todos.

O dia 20 para nós é uma data final, o calendário escolar tem que estar adequado trazendo a questão dos negros a todo momento dentro das escolas, essa é a luta, essa é a nossa grande referência, precisamos atingir a educação infantil que está sendo lesada agora pela proposta da BNCC que foi colocada em pauta e nos fizeram engolir a terceira versão dela porque ela não nos representa, porque tirou a diversidade de dentro dela.

Estamos avaliando por questões de competência quando, na verdade, deveríamos avaliar direitos e direitos para que tenhamos direitos tem que haver uma democracia dos desiguais, Deputado Wilson Santos. Eu acho que este momento é importante para pedirmos para cada um dos Deputados que intercedam a nosso favor, neste momento mais de 171 países que assinaram o pacto da década dos afros descendentes estão fazendo políticas, promovendo política...

...s/lcb...

1213au57.lcb

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO (CARLÃO) – ...da década dos afrodescendentes estão fazendo políticas, promovendo políticas, e não estão tirando o direito. Esse é o momento de promover políticas, de reavaliarmos os planos de dúvida e ver até que ponto o Brasil, de fato, avançou. E nós estamos desconstruindo tudo, tudo aquilo que nós conseguimos avançar nos últimos doze anos para ser desconstruído por uma política que nós não podemos nos silenciar aqui porque ela é muito maior, essa é uma das questões, é uma das pequenas lutas que estamos lutando, mas nos últimos meses as políticas que vem sendo implantadas elas são todas de exclusão aos projetos que apoiam a identidade, o empoderamento das mulheres, que apoiam a luta dos sacerdotes e sacerdotisas das matrizes das religiões africanas. Nós estamos lutando contra um monstro, um monstro bem maior do que nós estamos pensando. Esse Deputado aqui ele é apenas um pequena ponta de um iceberg bem maior de pessoas e que querem desmontar todas as políticas da diversidade, e querem fazer com que nós voltamos a ser os escravos de antes. E nós não podemos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

retroceder. E é importante dizer que vieram quase todas as grandes lideranças. Nós tivemos aqui Mata Cavalo, Mutuca, os bairros, Vila Bela da Santíssima Trindade. O Aurélio bem disse aqui: “todos os grandes líderes se sentiram chamados para as nossas lutas. Eu creio também que outros que ainda não estão mais entre nós estão aqui agora, não estão em materialidade, mas estão em espírito conosco, o senhor Antônio Mulato que nos deixou esse ano, a Mariele e outros que foram ditos aqui, todos grandes líderes. Os estudantes lá no RU, eles manifestaram de maneira excepcional, Deputado Wilson Santos, essa questão do racismo, denunciar a violência que está instalada nesse país contra os jovens negros que está instalada nesse país contra os jovens negros. Basta olharmos nos mapas da violência quais são os números que hoje nós estamos amargando, os grandes indicadores de violência nesse país.

A filtragem racial que a polícia tem feito durante ao longo dos anos em que cada vez mais o nosso povo passa a ser suspeito dentro dessas perspectivas. E agora nós estamos aqui. Nós, o povo mato-grossense, sendo testado em nossas forças em relação a esse momento importante para nós. Eu só quero agradecer e não esquecer de dizer que cada um e cada uma tem o compromisso de estar conosco o tempo inteiro na luta, na vigília. É o momento de resistência...

...s/tmr...

1213au58.tmr

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO (CARLÃO) - ... e não esquecer aqui de dizer que cada um e cada uma tem o compromisso de estar conosco o tempo inteiro na vigília. É o momento de resistência. É claro que é um momento de poesia, de música, porque a felicidade do negro é uma felicidade guerreira. Assim é a música. “A felicidade do negro é uma felicidade guerreira.”

Então, meus amigos guerreiras e guerreiras, é com esse espírito que acho que vamos enfrentar esse processo e outros que virão. E pedir para permanecermos unidos. Aqui foi colocado a importância de nos unirmos e reunirmos. Infelizmente os processos políticos eleitorais, às vezes, também deixam muitas vezes separados nas nossas disputas. É importante que as nossas lutas estejam acima dessas questões.

E, neste sentido, é um momento de pensarmos nessa grande questão. Porque o que está entrando em cena agora é um projeto político para acabar com todos os nossos direitos. Essa é grande realidade que estamos enfrentando. São mais de 13 diretrizes curriculares nacionais da diversidade de inclusão. Todas elas, uma por uma estão sendo desconstruídas nacionalmente, uma por uma. E essa é a realidade que estamos enfrentando.

O professor que está aqui e que está dentro das escolas sabe do que eu estou falando. Sabe que para enfrentar a Escola sem Partido foi difícil para nós. O Projeto parece que saiu de cena. Mas era muito mais um projeto de perseguição do que um projeto que pretendia levar qualquer bem à população brasileira.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Concedo mais um minuto para o senhor fazer o fechamento.

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO (CARLÃO) – Um minuto.

Quero aqui pedir agora, Deputado Wilson Santos, em cima desse projeto. Nós estamos o tempo inteiro aqui, o centenário, como diz o Aurélio, o nosso Zumbizão, o Rinaldo, sempre cedo já liga. “Vamos iniciar”. E manda uma foto no grupo. Iniciando a vigília. Passa o tempo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

e chegam um, dois, meia dúzia, nós precisamos ter mais. Nós precisamos ter força maior aqui dentro, porque cada vez que aumentamos nós conseguimos parar com muita mais rapidez os Deputados. Têm uns que passam e nem acenam, mas quando o grupo é grande, ele para e ... e nós já estamos outros que já estão nos ajudando aqui dentro.

Por isso quero agradecer, Deputado Wilson Santos, tanto a sua força aqui dentro neste sentido, como também a força que foi dada no processo do Conselho para o acompanhamento das políticas de diversidade quando da sua atuação como Presidente .../drm

1213au59.drm

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO (CARLÃO) -... acompanhamento das políticas de diversidade quando da sua atuação como Presidente da Comissão de Educação aqui na Assembleia Legislativa. Eu, disse outro dia, que nós precisamos que algum Deputado pleiteia essa comissão Deputado Wilson Santos, eu estou muito preocupado com isso, porque as nossas conquistas estão em perigo. Desculpe-me se nos vamos atingir alguém, mas, a primeira proposta do nosso governador eleito, foi tirar a instabilidade do funcionalismo público, isso é extremamente complicado e não dá para nós interpretarmos essa posição como uma posição tranquila, essa não é uma posição tranquila, é momento de vigília, de resistência e por mais que estamos na mudança de governo o tempo inteiro estamos sendo ameaçados o nosso direito. E por isso que precisamos estar todos os apostos nessa vigília.

Viva zumbi! Viva todos nós! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado ao grande mestre, Carlos Alberto Caetano que tem muito serviço prestado ao segmento afrodescendentes, mas a todo Mato Grosso.

Agora a professora Luzia Aparecida do Nascimento, ela é presidente do Instituto de Negros e Negras pela igualdade UNEGRO e depois vamos ouvir a Sr^a Ângela Maria...Era o Vicente? Já vamos organizar aqui, é plateia e mesa. Vamos deixar a Luzia falar, mas estão inscrito aqui: Vicente Monge, Vanda Copacabana, Ângela Maria Ianefá. A Ângela pediu Vicente, eu sei que você vai deixar, ela é Rondonópolis e ela precisa voltar, pode alterar? Ok

Com a palavra Luzia.

A SR^a LUZIA APARECIDA DO NASCIMENTO- Boa tarde a todos!

Quero cumprimentar o Sr. Manoel Mota, meu companheiro que é o meu principal parceiro estimulador na luta pela políticas de promoção da igualdade, cumprimentar meu neto, Lucas que desde pequenino já está a luta aqui firme e forte, com a vovó. (PALMAS)

Eu quero cumprimentar além do Deputado Wilson Santos, toda a plateia, eu quero em nome da Nieta, porque a Nieta é uma mulher muito guerreira, ela liderou recentemente o grupo de mulheres, 40 mulheres que fomos à Goiana no encontro de mulheres negras, onde estivemos mil mulheres reunidas pautando essa luta diária das mulheres negras deste País.

Também não posso deixar de cumprimentar a delegação de Rondonópolis.../TAN

1213au60.tan

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A SR^a LUZIA APARECIDA DO NASCIMENTO-... deixar de cumprimentar a delegação de Rondonópolis que foi a primeira que chegou aqui, desde uma hora da tarde, saiu sete horas da manhã de Rondonópolis e estão aqui até agora firmes e fortes nessa luta.

Então, muito obrigada aos meus queridos companheiros de Rondonópolis aqui presente.

Eu quero reportar a uma fala sua, Gisela, quando você fala do 20 de novembro como um momento muito importante de luta e não de descanso, eu ouvi aqui nesta Casa de Leis, antes de ontem, quando estava aqui eu o Reinaldo, Manoel e outras pessoas, Aurélio, não é Aurélio? Eu ouvi aqui de um Deputado, que nós não fazemos nada no dia da Consciência Negra e por isso não tem significado existir esse feriado e aí eu fui firme mesmo conforme o Aurélio falou, eu fui firme mesmo, porque eu penso: ainda que não fizéssemos nada esse dia tem que ser feriado, sim! Pela nossa história, pela nossa luta, pela morte de muitos negros e negras que firmaram e fincaram os pés nesse Estado e construiu a história desse Estado de Mato Grosso. (PALMAS)

Tinha que ser feriado, sim!

Mas além disso nós, no dia da Consciência Negra eu posso elencar as diversas atividades realizada em todo o Estado de Mato Grosso. A sua fala só me dá certeza que o senhor não conhece o Estado de Mato Grosso, não conhece a população negra deste Estado que fica lutando, trabalhando e dia do feriado da Consciência Negra nós não descansamos, nós ficamos pautando as nossas lutas, orientando os nossos alunos nas escolas, nós ficamos trabalhando dia e noite, porque nós começamos uma semana antes e uma semana depois, nós estamos trabalhando e trabalhando...

Então, esse feriado é muito importante, e acho que esse feriado incomoda e disse isso ao Deputado, que ele incomoda não é pelo que não fazemos, que ele pensa que não fazemos, mas é pelo que nós fazemos.(PALMAS) Porque nós politizamos e politizar é trazer conhecimento aos negros e negras é perigoso, porque os negros se rebelam, porque os negros começam a lutar por seus direitos e é isso que não querem que façamos, é por isso que o feriado da consciência negra incomoda, é porque nós estamos trabalhando e trabalhando muito, porque nós estamos trazendo conhecimento aos nossos povos negros deste Estado.

Então, gente, é muito importante é fundamental que permanecemos firmes, unidos.

Eu quero aqui agradecer ao Reinaldo, ao Manoel, Aurélio e a tantas outras nossas colegas que estiveram aqui firmes fazendo vigília, isso é muito importante, como o próprio Deputado Wilson Santos falou. Porque eles não têm coragem de aprovar uma lei que fere, que mancha a nossa história...

...s/cac...

1213au61.cac

A SR^a LUZIA APARECIDA NASCIMENTO - ... eles não tem coragem de aprovar uma lei que fere, que mancha a nossa história como essa que querem, que queriam fazer, mas que o próprio Deputado nos disse anteontem que não estaria aqui. Não estaria! E se desculpou atrás de uma doença, de uma cirurgia, não é verdade, não está! Porque não teve coragem de enfrentar os negros e negras deste Estado! (PALMAS) Percebeu que pisou na bola e pisou grande! E agora está incomodado porque está sendo chamado de inimigo número 1 dos povos negros deste Estado. É

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

sim! É nosso inimigo, sim! Porque quem luta contra nós, quem faz o que ele está fazendo não pode ser amigo dos negros deste Estado, que tem sofrido tanto, que tem construído uma história de muita dor, de muito sofrimento, de muita exclusão, de muita marginalidade! (PALMAS) Porque somos renegados, porque não são aprovadas as nossas leis, porque nos marginalizam contra a nossa vontade, porque somos trabalhadores, somos estudantes, somos jovens, somos inteligentes...precisamos, sim, das cotas! Não porque somos menos inteligentes, mas porque somos e precisamos de uma equiparação, precisamos ser respeitados neste Estado. E as cotas não nos diminui, pelo contrário, faz justiça as nossas lutas e a nossa história. (PALMAS) É por isso que temos que nos permanecer unidos, é por isso que precisamos permanecer perseverantes nessa luta, porque o tempo ficou muito mais difícil para nós, porque o governo que vai assumir não escondeu que ele quer nos excluir, porque ele quer nos marginalizar novamente.

Então, temos que estar sempre muito ativos, firmes, fortes, unidos e lutando pelos nossos direitos. Muito obrigada! Tenhamos uma boa tarde! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agora, já que o Vicente cedeu, é muita gente... Há muito tempo eu não via uma audiência pública tão concorrida quanto esta!

Com a palavra, mãe Rosana, é também de Rondonópolis. Aqui todo mundo falará, gente! Fiquem tranquilos. Todos falarão desde que cumpram os três minutos. O último inscrito é o Sr. Henrique, que teve quase cem mil votos... Está quieto, tranquilo, ele que fechará... (RISOS) Deputado Henrique...

A SRª ROSANA (MÃE ROSANA) – Boa tarde a todos!

Eu quero pedir as bênçãos aos mais velhos e aos mais novos, quem veio comigo é a Mãe Joice, vamos falar juntas.

Eu quero dizer o seguinte: nós, povos de matriz africana, repudiamos veementemente essa PL que vem contra tudo o que nós sempre lutamos. Mato Grosso vem da contramão, porque enquanto outros Estados estão lutando...

s/dmm

1213au62.dmm

A SRª ROSANA (MÃE ROSANA) -... enquanto outros estados estão lutando para que esse 20 de novembro seja efetivado feriado, nós estamos aqui lutando para que não seja revogado. Isso é muito triste e muito feio. Essa pessoa não conhece o nosso povo, não conhece as nossas lutas. Precisamos ficar atentos porque nós não voltaremos aos porões dos navios, porque os novos porões dos navios, porque os novos porões dos navios de hoje chamam-se: Sistema Penitenciário, que é onde estão os nossos jovens, onde estão os nossos filhos e nós não vamos aceitar... (PALMAS).

Nós, de Matriz Africana, pedimos para todos os Deputados que se eles querem ficar neste Estado, principalmente os que veem de fora, porque o nosso povo não aceita. Nós somos maioria negra, nós somos pretos, nós somos negras, nós somos pretas e nós não aceitamos.

O povo da Matriz Africana repudia veementemente esse PL 310. (PALMAS).

A SRª JOYCE (MÃE JOYCE) – Boa tarde a todos os presentes à mesa na pessoa do Deputado Wilson Santos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós estivemos no Encontro Nacional das Mulheres Negras como representante dos 141 municípios do Estado de Mato Grosso, na pasta Matriz Africana. Eu também faço parte do Comitê Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais e do Conselho do Direito da Mulher.

A pauta que nós viemos discutir, além do nosso repúdio com relação ao Projeto de Lei 310, Deputado Wilson Santos, é que seja pautado, como o senhor colocou aqui em Audiência Pública, o projeto de lei que combata o feminicídio dentro do nosso Estado. Isso para nós é importante... (PALMAS)... O genocídio dos nossos irmãos negros está acontecendo no Estado de Mato Grosso; a comunidade LGBT, que é o Estado onde mais mata nossos irmãos de todas as tradições, cultura e diversidade. É isso que nós temos que discutir. É como o senhor falou, nós não temos tempo para perder porque o nosso povo está morrendo lá fora. Vocês estão aqui dentro para lutar por quem? Pelo povo, pelo povo que está morrendo, por nossas mulheres negras. 70% dos feminicídio no Estado de Mato Grosso são com negras.

Então, que as retomadas das políticas públicas para mulheres do Estado sejam feitas, que o Plano Estadual de Políticas Públicas para o Direito da Mulher seja executado, não só assinado como foi em 2015. Ponto. Chega. Já tem um outro Plano para ser assinado e até agora nenhuma ação no plano anterior.

Temos também o Plano Nacional Sustentável dos Povos de Terreiro, Comunidades Tradicionais Nacional. Esse Plano nem chegou para nós...

...S/ALE

1213au063.ale

A SRª. JOYCE (MÃE JOYCE) - ...Esse Plano nem chegou para nós dentro do Estado de Mato Grosso, não é Pedro Reis, nossa luta é além de PL 310, a comunidade, o movimento negro, as mulheres negras, nossa luta é para que as Políticas Públicas dos Direitos Humanos, os direitos da mulher, das comunidades da diversidade, do LGBT, cheguem ao nosso Estado efetivamente.

Deputado Wilson Santos, foi feita uma Emenda recente de 445 mil para atender a questão: Enfrentamento e Combate à violência, racismo para as mulheres negras do Estado de Mato Grosso. Fiscalize para que esse valor chegue de fato aonde necessita chegar. No início do ano, Rodrigo Maia, assinou uma determinação na Câmara Federal de 230 milhões para combater a violência contra mulher no Brasil, onde está o recurso para o nosso Estado?

Então nós, como comunidade hoje unida, além de lutar por essa pele, dessa PL, nós temos que lutar pelas nossas irmãs, pelos nossos irmãos, e de fato unir as nossas forças para no dia da Audiência, estar aqui contra essa PL, e forçar o Estado criar Política Pública que defenda os nossos jovens negros, que defenda as mulheres negras, que defenda a comunidade LGBTs, e os negros que estão morrendo, que nós, que o nosso povo tenha valor, que o valor do nosso povo não seja olhado da forma que está sendo olhado, pelo nosso bolso, que o valor do nosso povo está na nossa dignidade no nosso poder de existir e na nossa humanidade construída pelos nossos ancestrais (PALMAS)

Axé!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado! Nós não temos mais nenhum inscrito da Mesa, agora todos que irão usar a palavra são da plateia.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então vamos lá, Vicente Monge, Secretário de Combate ao Racismo do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores em Mato Grosso, depois inscrito, Vanda Copacabana Vilas Boas, Enelinda dispensou a fala, não quer falar.

Depois temos, os inscritos são, Vicente Monge, Vanda Copacabana e a ..., Ângela Maria, Vereador Airton Arruda de Nossa Senhora do Livramento foi embora, abriu mão da fala, Professor Edinho Gomes já usou a fala, Henrique Lopes e inscrita por última Laudicéia, Laudicéia Fagundes Teixeira. Certo?

Então com a palavra Vicente Monge. Vai ceder para?

O SR. VICENTE MONJE – Eu vou dividir com ela...

...s/cms...

1213au064.cms

O SR. VICENTE MONGE DIAS – ...Eu vou dividir com ela.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok, ela é mais bonita do que você, Vicente, tem que ceder mesmo.

A SRª PROFESSORA ÂNGELA (ÂNGELA DE OXUM) – Boa tarde a todos e todas!

Axé, mojoba, as minhas mais velhas. Eu sou Ianefá, Ifádaisi, conhecida como Ângela, Professora Ângela e Ângela de Oxum.

A minha fala é muito rápida para dizer que o 20 de novembro significa para nós, é uma conquista de lutas ancestrais e todas as lutas negras advém de um movimento de ancestralidade. Não estamos aqui só por nós, estamos aqui por aqueles e aquelas que vieram nos navios Negreiros, que conseguiram nas suas resistências constituírem uma nação que os brancos que estavam aqui, que vieram para cá, não tinham interesse em fundar uma nação e, sim, numa exploração.

Ao negro coube reinventar a nação que é o Brasil. Então, nesse sentido, o 20 de novembro para nós significa dimensões pedagógicas e educacionais que fogem aos campos da escola, que fogem a essas dimensões da Educação escolarizada. Por que a sociedade brasileira não aprendeu que a sua cultura é maciçamente negra, que o povo brasileiro se constitui de uma negritude? Não existiria o povo brasileiro se não existisse o negro e é aí que sempre falamos.

Existe uma história do negro sem o Brasil, mas não existe um Brasil sem história do negro (PALMAS). Isso é o mínimo para falarmos sobre a importância, 20 de novembro tem que continuar isso é um dos aspectos da reparação do que foi a escravidão no nosso País, o que ela causou no nosso País, a construção de um racismo que perdura até os dias atuais. Somos nós de religiões de matrizes africanas que sabemos dizer o que é, o que custa esse racismo para nós, que somos nós mulheres negras que sabemos o que é a falta de política que deixa ainda muitas de nós no gueto.

Inclusive, num ato mais importante da humanidade que é parir um filho, somos nós as mulheres negras que somos maltratadas na fila da saúde, que sofrem violências ao parir seus filhos. Nós estamos falando...

...s/lcb...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

1213au65.lcb

A SR^a PROFESSORA ÂNGELA (ÂNGELA DE OXUM) –...ao parir seus filhos. Nós estamos falando de questões fundamentais, nós estamos falando não só de negros, nós estamos falando de uma nação, de uma nação que foi estruturada, sua riqueza, sua identidade, sua cultura em cima das construções e elaborações negras. Enquanto o pessoal, enquanto a sociedade não entender isso não vai entender o que significa 20 de novembro. Por isso precisamos reeducar e reeducar e reeducar para entender o que significa reconhecer as conquistas. Nós não estamos falando de povos coitados, nós estamos falando de um grupo, especificamente, primordial na constituição de uma identidade. E repito: Não existiria o povo brasileiro se não fosse os negros, se não fosse os indígenas (PALMAS).

E para entender esse povo os legisladores, inclusive os daqui, deveriam ser os primeiros a estudar sobre uma base primordial da nossa sociedade que é a população negra. E daí eu volto a dizer que as nossas lutas são ancestrais. Não estamos sós aqui, estão os nossos ancestrais que de formas “n” reinventaram e resistiram, inclusive para que eu estivesse aqui e falar o que estou falando para vocês. Isso custa caro. Foram gerações e gerações para que nós conseguíssemos estar aqui e falar dessa importância. Para que alguém queira representar o povo e legislar o favor do povo entenda primeiro de quem é esse povo e quais são as suas raízes (PALMAS).

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Aqui sua cópia, Ângela.

Monje, você só tem um minuto.

O SR. VICENTE MONJE – Com todo prazer. Ainda mais para falar depois dela, mais complicado ainda.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Você é corajoso.

O SR. VICENTE MONJE – Corajoso.

Cumprimentar todos, e os da Mesa em nome do Professor Henrique Lopes, Presidente do SINTEP em dois mandatos, suplente de Deputado que seria e será o primeiro Deputado negro da história da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Senhoras e Senhores, Resistência! Essa é a palavra, resistência. Não tem... É pegar a mão do outro e não soltar nunca mais. Por exemplo, em nível nacional já temos ...

...s/tmr...

1213au66.tmr

O SR. VICENTE MONJE - ... por exemplo, em nível nacional já temos o desafio dia 19, que é ir para Brasília defender a CEPPIR, começou bem. E o duro mais é saber que no nosso meio do movimento negro que apoiou o cara que está promovendo tudo isso que diz que o negro rouba, que diz que negro não serve para procriar, que diz que mulher tem que ser estuprada, que diz que negro tem que ser assassinado. No meio nosso muita gente votou nesse cara. E a questão desse Projeto, concordo com o Brasilino, não é a questão de fato e de conhecimento. Pelo contrário. É de muito conhecimento. Ele sabe o que está fazendo. É a questão de grupo defender o seu lado. E nós que temos que defender o nosso lado, por exemplo, não elegendo negro para a Assembleia Legislativa, não elegendo mulher para a Assembleia Legislativa, não elegendo representantes de trabalhadores, pouquíssimos têm na Assembleia Legislativa, não elegendo representantes do LGBT na Assembleia Legislativa. Não tem e não vai ter quem defenda. Não adianta. Esses caras sabem

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

muito bem o que fazem. E quando colocou esse projeto no apagar das luzes de uma Legislatura, não é só de um final de ano.

Eu estive na Secretaria de Serviços Legislativos para saber quem assinou. Foram duas assinaturas. Uma delas eu acho que é do Deputado Dilmar Dal Bosco, não é Dirceu. É de Dilmar Dal Bosco. Não é isso? E outra não conseguiram reconhecer porque o cara fez um garrancho. E não conseguiu reconhecer a assinatura do segundo. Não conseguiram me dizer. E parece que esse Projeto de Lei por ser das Lideranças, ele pula algumas etapas. Ele pode ser votado a qualquer momento cinco, não sei o que lá, o nome que se dá lá. Ele pode ser votado a qualquer momento. Se tiver uma Sessão hoje o cara chegar lá pode ser votado hoje. Votou, aprovou, tchau, já foi, companheiros.

Então, essa resistência que nós temos que ter, por exemplo, nós temos que lidar com uma Ministra dos Direitos Humanos que conversou com Jesus no pé de goiaba? É assim que vai ser de agora em diante. (RISOS). É assim que vamos lidar. É por essas pessoas que vamos lidar. Em 2019, não pense que vai ser diferente. Vai ser pior do que todos os outros anos para trás. Michel Temer é fichinha. E o cara disse hoje ... já acabou com o Ministério do Trabalho e o Art. 7º da Constituição, porque o que ele disse e todo mundo viu hoje. “Que o 13º, férias, que não aguenta mais ações contra patrão, que é difícil ser patrão neste país, porque são muitas ações contra eles e tal”. Pronto e acabou. E ele tem um respaldo de 75% da população. Já pensou um trem desse?

Para finalizar, companheiros e companheiras, pisa ligeiro. Quer recurso para o estado? Deputado Wilson Santos, taxa o agronegócio .../drm

1213au67.drm

O SR. VICENTE MONGE DIAS-...Deputado Wilson Santos, taxa o agronegócio, apesar de ter oportunidade, tal, for deputado, mas taxa o agronegócio e reveja os incentivos fiscais do Estado desde época de Silval Barbosa e agora Vossa Excelência veja o quanto de dinheiro vai entrar.

Pisa ligeiro, pisa ligeiro, que não pode coma formiga não assanha o formigueiro. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito bem, professor Vicente. Vanda Copacabana Vilas Boas, por gentileza, a Vanda representante do povo Chiquitano, lá da nossa querida Capital Vila Bela da Santíssima Trindade, já vai preparando aí, depois da Vanda, Henrique Lopes.

A SRª VANDA COPACABANA VILAS BOAS – (A SRª VANDA, COMEÇA SEU PRONUNCIAMENTO EM SUA LÍNGUA NATIVA CHIQUITANO)

Eu estou dizendo na língua materna Chiquitana, estou dizendo boa tarde a todos, as autoridades, senhoras e senhores presentes, estou agradecendo o meu amigo Rinaldo pelo convite. (PALMAS)

Meu coração bateu forte agora, a emoção está à flor da pele.

Eu acredito que pouca gente sabe o que significa Chiquitano e porque Chiquitano. Na verdade Chiquitano é uns dos primeiros habitantes da América do Sul, porém a nossa história não foi contada, a nossa história, a nossa cultura enquanto Chiquitano brasileiro foi soterrada e graças ao movimento negro...o movimento negro nos mostrou o caminho das pedras e nós levantamos a luta e por isso que estou aqui para apoiar o povo negro, o movimento negro, apoiar o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

dia 20 de novembro, porque foi no dia 20 de novembro que nós participamos como movimento Chiquitano inserido na cultura do Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, porque nós não éramos reconhecidos como povo tradicional, nem como vilabelense, éramos tratados como Bolivianos, como bugres, não tínhamos denominação, não tínhamos nome.

Então, quando Ângela fala sobre a história, realmente o Brasil precisa estudar mais história, nossos Deputados precisam estudar na história, volta lá no tratado de Tordesilhas, tratado de Madri, tratado de Amizade, tratado de Petrópolis...s/TAN

1213au68.tan

A SRª VANDA COPACABANA VILAS BOAS - ...tratado de Madri, Tratado de Amizade, Tratado de Petrópolis, Tratado de Natal, Notas Reversais de Roboré e aí então vai se achar o povo Chiquitano, a história do povo Chiquitano e do processo de transposição que houve durante esse período.

Nossa cidade, nosso Município Vila Bela da Santíssima Trindade é formado por dois povos tradicionais, pelo povo nato original Chiquitano e pelo povo Quilombola, pelo povo negro e somos muitos irmãos, muito amados uns com os outros, temos uma mor recíproco tanto negro com o índio Chiquitano quanto negro.

Nós já temos outras classes raciais, temos o Chiquinegro, Negrochique, Chiquibranco que é uma mistura de raças e quando nós encampamos a luta pelo resgate da nossa identidade da nossa cultura, não foi fácil também, o primeiro passo é você conhecer a você mesmo. Quem é você? E depois você conhecer a sua história a sua ancestralidade.

Quando eu não sabia que eu era Chiquitana e quando alguém me chamava de Chiquitana eu xingava, eu ficava brava, eu achava que era uma coisa qualquer, mas depois eu fui estudar a minha história e me apaixonei, me encantei pela minha história que é muito linda e o Brasil precisa conhecer a nossa história. E nós temos uma história de cumplicidade com o movimento negro, já que o nosso Município é formado por esses dois povos negro e indígena Chiquitano.

Em 1960 quando o exército brasileiro assentou as bases na fronteira, quando limitou-se a fronteira do Brasil – Bolívia, muitos dos Chiquitanos foram expulsos, muitos foram expulsos por não serem brasileiros que realmente o território pertencia a Bolívia e depois esse território passou a ser do Brasil. Logo o povo que ficou aí tornou-se brasileiros, os que permaneceram resistiram se tornaram brasileiros. Porque lá no Tratado de amizade, numa de suas cláusulas diz assim: Em que cada nação ficaria responsável pela povoação que ficasse..., os brasileiros que ficassem na Bolívia ou Bolivianos que ficassem no Brasil, porque naquela época não se sabia onde era a limitação da fronteira.

Então, nós temos uma história linda, riquíssima mas que ainda não está sendo explorado e que precisa ser explorada para que se tenha o conhecimento, acredito que ninguém pode falar daquilo que não conhece...

...s/cac...

1213au69.cac

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A SRª VANDA COPACABANA VILAS BOAS - ... acredito que ninguém pode falar daquilo que não conhece, mas se tem conhecimento pode falar com propriedade, com conhecimento de causa.

Eu quero agradecer muito ao meu companheiro Rinaldo, temos uma amizade de longa data; o Sr. Pedro Henrique, Presidente do SINTEP, quem também temos participação de trabalho, muito obrigada pelo reconhecimento também enquanto movimento, enquanto pessoa, enquanto cultura. A nossa cultura Chiquitana é riquíssima, é linda, é maravilhosa! E povo Chiquitano está em duas nações: está no Brasil e na Bolívia. Somos ligados pelo sangue, pela história, pela cultura e pela ancestralidade. Quem é nascido no Brasil, obviamente é brasileiro; quem é nascido na Bolívia é boliviano, mas só é o mesmo povo. Embora muitos usaram de má fé trazendo muitas histórias que não são verdadeiras e que nós também desconstruindo aquilo que foi construído, muita coisa que não é verdade entre o povo Chiquitano e lideranças que levantaram com orientações de terceiros, que não conheciam a história e foram orientando de forma que essas pessoas estão indo por um caminho destorcido, que não é a realidade da verdadeira história do povo Chiquitano.

Mas desde já eu quero agradecer e quero dizer do nosso repúdio contra essa PL 310. Nós queremos apoiar o movimento negro. Viva 20 de novembro! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, dona Vanda. Representante nesta audiência pública do povo Chiquitano na Região da grande Vila Bela da Santíssima Trindade.

Penúltimo inscrito, professor, ex-Presidente do SINTEP por dois mandatos, futuro Deputado Estadual, Sr. Henrique Lopes! (PALMAS) E depois, a última inscrita, é a Srª Laudicéia, depois encerraremos essa importantíssima audiência pública.

O SR. HENRIQUE LOPES DO NASCIMENTO – Caros amigos e amigas, companheiros e companheiras, boa tarde a todos e todas!

Fui amplamente contemplado em todos que se inscreveram para fazer esse debate e quero parabenizar o companheiro Rinaldo por ter nos procurado também, somos companheiros nessa causa, mas não poderia deixar de vir aqui fazer uma saudação para registrar a presença do SINTEP Mato Grosso, até em função da perda irreparável que tivemos no domingo passado. Com certeza já estaria aqui, neste momento, participando desta audiência pública...

s/dmm

1213au70.dmm

O SR. HENRIQUE LOPES DO NASCIMENTO -... estaria aqui, neste momento, participando desta Audiência Pública, a nossa primeira funcionária mulher, negra, Presidente do nosso Sindicato que infelizmente, com cinco meses e poucos de mandato, acaba perdendo a vida em um acidente trágico.

Portanto, a negra Jocilene, como carinhosamente eu a chamava de negrinha, seria a pessoa que estaria aqui falando... (PALMAS).

Então, em memória da Jocilene e do companheiro Júlio Cesar, quero aqui lembrar a história de luta desses companheiros e o lado que esse Sindicato que sempre colocou na

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

condição de Sindicato cidadão em defesa das causas da mulher, da população indígena, da população LGBT, da nossa participação em todo os conselhos em defesa das políticas públicas.

Quero aqui dizer que a companheira Jocilene estria dizendo que o SINTEP repudia esse projeto que tenta invisibilizar aquilo que representa para Mato Grosso a história de luta e conquista da população negra do nosso Estado.

É um projeto que no começo, quando ficou discutindo eu estava até lembrando de Darwin, alguém que esteve inclusive no Brasil e que disse que repudiou a questão da escravidão em que pese a teoria é de processo de seleção natural defendida por ele, mas alguém que sempre discuti a ideia da evolução e de que nós temos uma ancestralidade comum, por natureza temos que repudiar a ideia de superioridade de classe.

A biologia também discute que não existe essa história de relação espontânea. Portanto, com certeza o projeto tem nome, tem alguém que o subscreve e alguém já veio aqui e disse de quem é a autoria e que curiosamente vem de uma mesma região que tentava apresentar projeto em nível nacional dizendo que os empregados precisariam apenas ter comida e casa para poder morar, sem a necessidade de salário. É o sonho de alguns que estão presentes no nosso meio com vontade de ter na mão, de volta, o cabo do chicote para poder dar no nosso lombo. E que parece, pelo conjunto de medidas aprovadas já pelo Congresso Nacional que congela investimento, que aprova Reformas que retira direitos, querem, naquilo que ainda resta de questões que dá visibilidade a um povo, retirar um projeto na calada da noite.

Portanto, temos que repudiar esse tipo de atitude.

Por isso, Rinaldo, eu acho que antes da aprovação do Projeto, para concluir, eu penso que nós deveremos ter uma Carta de Repúdio ao Projeto...

...S/ALE

1213au071.ale

O SR. HENRIQUE LOPES - ...uma Carta de Repúdio ao Projeto, avaliei que todo mundo que veio aqui representando as instituições, se identificou, ninguém falou favorável a esse projeto, acho que por natureza essas pessoas já subscrevem essa manifestação de repúdio para que ela possa dar mais visibilidade naquilo que nós estamos sentindo aqui nesse momento. Portanto nenhum direito a menos, vamos todos e todos e todas a luta, e nos encontramos nas trincheiras aí das nossas batalhas que serão muitas a partir do ano de 2019.

Um abraço a todos e todas. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Laudicéia por gentileza. Cumprir horário né.

Laudicéia, ela é representante do Negra e Moripan?

A SR^a. LAUDICÉIA – Boa noite a todos e todas.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Com a palavra Laudicéia.

A SR^a. LAUDICÉIA – Obrigada. Boa noite a todos e todas.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Boa noite!

A SR^a. LAUDICÉIA – Eu sou a Laudicéia, sou representante nesse ato do movimento Negro do Pantanal da cidade de Cáceres, estou representando também um dos maiores *NEABIs* do nosso Estado que é o Negra - Núcleo de Estudos sobre Educação Gênero Raça e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Autoridade, com essa palavra, eu cumprimento a todos e todas, na pessoa do meu orientador que é o nosso Coordenador do Núcleo Paulo Alberto, também na pessoa da nossa presidente do Monepan - Movimento Negro do Pantanal, Débora Edilaine que não puderam estar aqui e que me fizeram representá-los e representar todas as pessoas negras e participantes do núcleo de estudo, participantes do movimento negro do Pantanal, participantes também nossos estudantes do cursinho pré-vestibular Tereza de Benguela, que alguns anos a gente vem conseguindo colocá-los dentro da universidade, para que eles consigam realizar os sonhos de serem graduados, sejam em qualquer curso que eles quiserem, dentro do nosso Estado, e já vem há um tempo que a gente vem conseguindo realizar isso sem muito apoio financeiro, para não dizer nenhum tipo de apoio financeiro.

Me apresentando agora como eu já disse eu sou a Laudicéia, sou advogada, também formada pela Universidade do Estado de Mato Grosso, atualmente sou pesquisadora já algum tempo, desculpa o atualmente, sou pesquisadora da temática étnico-racial e o meu projeto de pesquisa como mestranda em educação – PPGEduc, na Universidade do Estado de Mato Grosso é sobre as ações afirmativas, e uma das temáticas que eu abordo, uma das coisas que eu venho discutindo, a minha hipótese com relação ao porque que as ações afirmativas de recorte racial não são implementadas na sua plenitude...

...s/cms...

1213au072.cms

A SR^a LAUDICÉIA – ...não são implementadas na sua plenitude porque é que essas ações têm dificuldade, para não dizer um certo entrave, quando se trata da população negra e a minha hipótese é de racismo institucional, porque a instituição que deveria promover, as instituições que deveriam resguardar e dar a quem é de direito, não faz, com anuência do Estado, do Ministério Público e de todas as instâncias que estão presentes também.

Nós enquanto estudiosos da temática, já estamos debruçando há algum tempo sobre e isso, eu vim aqui até hoje, andei quase 300 quilômetros, estou sem almoçar, apenas com café de manhã, então se cair é de fraqueza. Mas, não de fraqueza intelectual, não fraqueza de espírito, mas fraqueza de força mesmo, de físico.

Para iniciar, o que venho falar sobre nós enquanto pessoas que estamos no interior do Estado de Mato Grosso, rechaçamos esse PL, rechaçamos essa tentativa estranha, racista que tem o apoio de muitos Parlamentares para a retirada do feriado. Um dos únicos feriados, para não dizer o único feriado que representa a população negra presente.

Bom, como já temos um vasto tempo de estudo sobre a temática eu teria vários argumentos para dizer porquê essa tentativa de retirada desse direito, a tentativa de retirada desse feriado é racista, é desnecessária e ela está tentando ser legitimada sob o aspecto de um argumento que não tem qualquer congruência, que é a questão financeira que vem acarretando supostamente no Estado por conta do feriado.

Mas, como eu tenho apenas três minutos, eu gostaria de agradecer pelos três minutos, eu cheguei depois, não consegui chegar a tempo de me inscrever...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Laudicéia, como você é a última inscrita, irei conceder mais um tempo.

A SR^a LAUDICÉIA – Muito obrigada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Agradeço na pessoa do Pedro Reis por ter cedido, para que eu pudesse fazer uso da tribuna representando o movimento negro do Pantanal, representando o meu Núcleo de Estudos.

Vamos começar, eu tenho três argumentos que irei me reter a eles. O primeiro, é em relação ao número de feriados, sejam eles nacionais, estaduais e os pontos facultativos. Fiz uma pesquisa e trouxe aqui, temos 1º de janeiro, feriado nacional; 02 de fevereiro, ponto facultativo; 13 de fevereiro, ponto facultativo; 14 de fevereiro, ponto facultativo; 30 de março, feriado nacional; 21 de abril...

...s/lcb...

1213au73.lcb

A SRª LAUDICÉIA -...14 de fevereiro ponto facultativo também; 30 março, feriado nacional; 21 de abril, feriado nacional; 30 de abril, ponto facultativo; 1º de maio, dia mundial do trabalho, feriado nacional; 31 de maio, ponto facultativo; 1º de junho, ponto facultativo; 07 de setembro, feriado nacional; 12 e outubro, feriado nacional; 28 de outubro, ponto facultativo; 02 de novembro, feriado nacional; 15 de novembro, feriado nacional; 16 de novembro, ponto facultativo; 19 de novembro, ponto facultativo; 20 de novembro que deve ser rechaçado e que deve continuar existindo no nosso Estado, feriado estadual; 24 de dezembro, ponto facultativo; 25 de dezembro, feriado nacional; 31 de dezembro, ponto facultativo. Desses que eu narrei, dez são ponto facultativos, um é o feriado estadual. Desses dez pontos facultativos não é possível que o único que seja lembrado como algo que traz prejuízo ao nosso Estado, não pode ser o único feriado narrado aqui que traz uma certa representatividade da população negra? Porque como muitos aqui disseram, enquanto pessoas pensam que esse feriado é para se comemorar. Esse feriado é para descansarmos e nós não descansamos, nós estamos na luta, nós vamos para as escolas, nos conscientizamos apesar de todas as dificuldades.

Um segundo ponto é uma provocação ao setor produtivo que desde quando existe o feriado não há nenhum estudo relevante, a menos que não tenha chegado até o interior do Estado de Mato Grosso, a cidade de Cáceres que comprove que esse que demonstre à população de Mato Grosso que esse feriado acarreta prejuízos financeiros ao nosso Estado. Com a palavra, FECOMAT, FIEMT, FAMATO. Não existe qualquer estudo.

E o terceiro ponto é falar sobre o nosso histórico, o histórico de Mato Grosso. Lembrando que o argumento é tão incongruente que ele vai de desencontro com o que a nossa história vem colocando.

Lembramos que a primeira capitania foi a Vila Bela da Santíssima Trindade do Estado de Mato Grosso. Uma cidade que ainda hoje marcadamente negra. E que também devemos lembrar que o último Governador Pedro Taques vai transferir a capital para a cidade mais negra que é Vila Bela da Santíssima Trindade...

...s/tmr...

12134au74.tmr

A SRª LAUDICÉIA - vá transferir a Capital para a cidade mais negra, que é Vila Bela da Santíssima Trindade. Portanto, é uma afronta aos direitos dos negros e das negras, é uma afronta aos nossos estudos, a tudo o que nós lutamos, a tudo o que vem sendo construído,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

porque para retirar um direito é muito fácil, como foi dito aqui, é só vir ali e assinar como Liderança e nem mesmo colocar quem foi que assinou. É muito simples! Vamos aí dizer como as pessoas negras, como que as mulheres negras, os homens negros lutam diariamente para manterem os seus direitos, para terem seus resguardados ou para conquistar os direitos que deveriam ser os seus, sem precisar de luta, mas estamos na luta e vamos continuar na luta.

Então, Srs. Parlamentares, que assinaram esse documento ridículo e setores sociais que estão assinando isso. Terminar com o feriado de 20 de novembro é uma afronta. É uma afronta à população negra do Estado de Mato Grosso. Uma população que é sofrida, que é batalhadora, que vem lutando, que vem sendo na última eleição que tivemos o nosso atual Presidente eleito, que não é o meu Presidente, que não nos representa, que não me representa, enquanto mulher, que não representa a minha luta, a minha militância, que é pela população negra, que não representa nada do que eu venho estudando, nada daquilo que eu acredito, ele não é o meu Presidente e nunca será.

Então, para finalizar, quando falamos da retirada desses direitos nós temos que lembrar que quando o não negro, quando o branco quer manter o seu *status quo*, ele não traz o racismo escancarado. Ele traz um projeto para retirada do direito, para retirada do 20 de novembro; quando o não negro quer manter, ele não escancarado, não é escancarado o seu racismo. Ele traz argumentos difíceis de serem analisados como racistas. Ela demonstra escancaradamente. Portanto, para mim, Deputado Wilson Santos, este projeto é um projeto baseado em racismo, baseado no racismo institucional .../drm

1213au75.drm

A SR^a LAUDICÉIA FAGUNDES TEIXEIRA -...este projeto é um projeto baseado em racismo, baseado no racismo institucional dos nossos representantes políticos o que é mais triste, isso, está cada vez ficando mais forte, porque lembremos, o que o nosso Presidente falou, sobre população negra, sobre os pobres, sobre os trabalhadores, as trabalhadoras, sobre as mulheres, sobre os periféricos, lembremos disso e tenhamos sempre em mente que ninguém pode soltar a mão de ninguém, seja de qual representatividade você for, não vamos desistir, não podemos esmorecer.

Quando o Carlão falou sobre a Audiência Pública, que teve aqui em Cuiabá, eu o Paulo Alberto viemos lá de Cáceres e voltamos por volta das três da manhã de ônibus e essa vinda até aqui não foi em vão, porque essa audiência que tivemos aqui gerou uma audiência pública lá em nossa cidade, com Ministério Público de lá, para discutir sobre a questão da fiscalização das cotas para negros na universidade do Estado de Mato Grosso, que vem sistematicamente sendo descobrindo.

Então, essa Audiência Pública que nós participamos foi muito importante, tanto para a população aqui de Cuiabá, quanto nos interiores, quanto de Cáceres, assim como eu acredito que está Audiência não será perda de tempo, vir até aqui não foi perda de tempo, vir até aqui com todos que falaram, todos os argumentos não foram perda de tempo. Eu gostaria de vir discutir a criação de direitos, para a população negra, eu gostaria de vir não para tentar manter o direito da população negra, mas para discutir melhorias, para discutir a criação de novos direitos, para que possamos amenizar toda essa desigualdade que existe em nosso país, seja ela racial, seja ela social.

Muito obrigada. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Nós que agradecemos a Laudicéia. Ao encerrar está Audiência Pública, eu gostaria de saber aqui das lideranças, qual é o encaminhamento, vocês querem a votação e reprovação do projeto? Vocês querem que os autores retire a matéria?

Eu gostaria Reinaldo que você usasse a palavra porque está sendo tudo gravado aqui e preciso dessa informação oficial, porque vamos entrar em contato com Presidente Eduardo Botelho, da Casa que tem autonomia para colocar em pauta matéria, que tem autonomia para retirar a matéria de pauta. Nós vamos entrar em contato com Deputado Dilmar Dal Bosco, eu preciso saber aqui o resultado concreto da audiência, qual é o encaminhamento que nós devemos dar? Impedir apreciação da matéria? Retirar a matéria? Por gentileza vai usar a palavra aqui a Gisele...s/TAN

1213au76.tan

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ...Por gentileza vai usar a palavra aqui a Gisele.

A SRª GISELE FERREIRA - ...Gisele Ferreira, Coordenadora do coletivo negro universitário da UFMT, vice- Presidente do Conselho de política de Ação Afirmativa, professora e pesquisadora.

Eu gostaria, juntamente com as pessoas aqui presentes de questionar sobre a retirada ou arquivamento, acima de tudo nós queremos retratação, porque não é possível que uma Casa de lei acolha, acate... (PALMAS)...Esse tipo de pedido, colocando para o mês de novembro, 14 de novembro, isso na Assembleia legislativa. Então, por favor, gostaríamos de esclarecimentos a respeito dessas duas questões, por favor.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Rinaldo, quer acrescentar alguma coisa?

O SR. RINALDO RIBEIRO DE ALMEIDA – Eu acho que são duas coisas que pode vir, não colada uma na outra, 1º o arquivamento, 2º eu endosso ai a retratação. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Ok.

Então agora eu estou devidamente destruído, vou fazer esse encaminhamento, vou fazer essa articulação com o Presidente da Casa, com o próprio Deputado Dilmar Dal Bosco ainda hoje por telefone, eu vou entrar em contato.

Eu vou dizer, estou aqui, esse é o meu terceiro mandato, terminei o terceiro mandato, poucas vezes eu vi uma audiência tão prestigiada quanto esta, de tão bom nível, altíssimo nível, poucas vezes eu vi uma comunidade tão unida num assunto e a Casa tem que ouvir, a Casa tem que ter humildade para ouvir, isso aqui é um Parlamento e o nome da ferramenta usada aqui hoje foi Audiência, ouvir quem está aqui, no chão da fábrica, no chão da escola... Quem sabe. Como conta aquela música: Maria Maria, não é? Maria Maria, só ela sabe a dor de ser...

E alguém disse: “É muito difícil ser negro no Brasil”. “É sofrido”. Disse aqui o Edinho, ele disse: Eu não sofro mais tanto porque estou a muitos anos em Cuiabá e sou muito conhecido aqui”. Mas disse também uma outra pessoa:” Com é doido uma mulher na fila SUS, uma mulher negra na fila do SUS”. Como deve ser tratada de forma diferente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, eu quero aqui dizer, professor Bertulio, o senhor fez uma fala muito profunda, esse assunto foi ventilado na constituinte de 88, que transformou na Constituição, e eu não sei porque ele sumiu da agenda nacional.

A reparação, esse é um assunto que já foi ventilado e esse é um assunto que cabe na agenda nacional...

...s/cac...

1213au77.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... e esse é um assunto que cabe na agenda nacional, uma rediscussão. Assunto profundo, muito sério! A política de cotas, condenada por muitos é algo que precisa ser afirmado quando eu e a Sr^a Jacy dirigimos Cuiabá, nós criamos o cursinho Pré-Vestibular Cuiabá Vest, lá era garantido 50% no mínimo de vagas para os afrodescendentes. Quando criamos a bolsa universitária que o Sr. Aurélio Augusto se referiu, colocamos 1.008 jovens 50% afrodescendentes, formaram 8 médicos, mais de 100 advogados, piloto de avião, professores, odontólogos... Mil e oito jovens estudaram em universidades privadas, particulares e a Prefeitura pagou, bancou. Quando eu saí acabaram com tudo! Acabaram com o cursinho, com o Cuiabá Vest, acabaram com a bolsa universitária, acabaram com tudo...encerraram, esse que ganhou a eleição para o governo, o Prefeito Mauro Mendes quem acabou.

Fiz outras observações que eu acho pertinente revisita-las nesse final. O Sr. Rodrigues de Amorim e Souza foi o primeiro a dizer que exige que o autor do PL se retrate... vou pedir ao Deputado que faça essa retratação. Vou pedir para que faça a retratação porque ofendeu. (PALMAS) A Deputada Federal eleita Rosa Neide ela classificou o PL de imoral, que o Brasil é o segundo país mais negro do mundo e só perde para Nigéria! Que a justificativa do PL é o comércio, que é preciso continuar vigilante, que o povo negro também não é pesado por arroba... a que nível chegamos, não é? O Sr. Ediclei Coelho trouxe o manifesto da Câmara Municipal de Vila Bela da Santíssima Trindade, que vou entregar oficialmente o manifesto à Mesa Diretora; o professor Valdir Bertúlio, além de cobrar as reparações, cobrou também o trabalho desta Casa no tocante as áreas remanescentes que precisam retomar esse material que ficou incluso nas disposições transitórias da Constituição Estadual de 1989 e pouca coisa foi feita de lá para cá, que há 137 km identificados em Mato Grosso e querem saber quem é o autor. Acabaram sabendo alguém disse quem é o autor. A futura Deputada Gisela Simona ela classificou o PL de espantoso, que é um ato covarde, também queria saber quem era o autor, sai daqui sabendo, que esse feriado não é um feriado de blá-blá-blá, para tomar cachaça e fazer farra, que são feitos movimentos intensos...

s/dmm

1213au78.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -... e que são feitos movimentos intensos aos trabalhos de conscientização.

Sharamandaya Kess ainda está aí? Foi a mais aplaudida aqui, uma jovem talentosa, fala fácil. Ela não aceita a palavra pardo, no fundo ela quer dizer de maneira subjetiva aqui que quem se classifica como pardo é porque ainda não teve coragem de se assumir como negro e que ela acha que essa classificação de pardo desunifica o Movimento, desunifica a luta, que ela é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

comerciante afro. E colocou aqui uma indagação: “Porque ninguém aqui na Assembleia Legislativa aceita discutir a nulidade de alguns feriados religiosos?”

Combateu o discurso eurocentrista, que o autor desse PL é um reacionário machista. De fato ela é uma jovem talento. Muito talentosa a fala dela.

O Professor Edinaldo Gomes esteve aqui, ele é Secretário Adjunto da SEDUC, também referiu o seu trabalho de alguns prêmios nacionais, que nós ganhamos aqui...

Na gestão minha e da Jacy Proença, nós tivemos orgulho de ganhar um Prêmio chamado Mama África, em 2009, foi a nossa política pública de promoção de igualdade racial, construído por um conjunto de ações, o Rinaldo fazia parte da nossa gestão, o Aurélio fazia parte, Carlos Nascimento, Edvande, nós ganhamos em São Paulo um Prêmio do Instituto Mama África, a melhor política pública do Brasil de órgãos públicos foi essa de Cuiabá, por nós introduzirmos conteúdo programático da Lei 10.639, que é a lei de um Deputado afrodescendente de Mato Grosso do Sul, Bem-Hur, a primeira capital do Brasil a introduzir e depois de muitos anos, Bertúlio, Rinaldo, eu vi em uma entrevista da Helena Bortolo que houve uma redução importante nas briguinhas na escola, nas discriminações, porque esse ensinamento começou a mostrar a todos que todos são iguais. Ninguém pode ser melhor do que ninguém pela cor da pele. Então, fiquei interessado, ela presidiu o SINTEP, diminuiu muito, houve uma redução expressiva nas escolas de Cuiabá, no ensino fundamental, devido a esse ensinamento.

A Professora Cândida, ela disse aqui uma frase importante: “Nunca nos dão refresco”. Nem tubaína estão dando, professora, é pau a motor mesmo. É pau direto. E que a Assembleia...

...S/ALE

1213au079.ale

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ...e que a Assembleia Legislativa é um espaço da lei, um espaço da Cidadania, e que estamos vivendo a década do afro descendente que vai até 2024, começou em 2015 mas é pouco divulgado, eu tenho certeza se vocês procurarem os organismos públicos que tem, todos tem verba, a Assembleia Legislativa gasta 30 milhões por ano com publicidade, nós conseguimos um pedacinho desse, não vou dizer o ideal mas a gente começa devagarinho vai aumentando aos poucos, eu estou aqui aberto para nós fazermos esse encaminhamento. Traga-me um documento, um argumento e nós encaminharemos isso para quem sabe já em 2019, Deputado Botelho é muito acessível, ele é muito simplório, vem de uma família muito pobre, ele é muito aberto essas questões, eu tenho certeza que para o ano que vem nós já conseguiremos da Assembleia Legislativa, alguns milhares, 100 mil, 200 mil, quem sabe que até mais para começar um trabalho já, que vocês definirem que seja o correto. A senhora também disse que o PL é um presente, entre aspas, para o povo negro, o quanto os negros fizeram pelo país, muito, fizeram muito, e o que os países fizeram pelos negros? Não é? A senhora deixou essa indagação. A justificativa de comércio para senhora também não justifica nada, leva essa discussão lá para o século 16, 17, quando o negro era um objeto, era tratado como mercadoria, lamentou a baixíssima presença dos deputados, infelizmente é assim hoje teve uma altíssima presença, 3, 3 e acabei segurando a barra aqui porque não sou o autor do Requerimento. ... você está o dia inteiro na *TV da Assembleia* Wilson, é por essas coisas, nós temos interesse nesses assuntos, e geralmente é só um

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Deputado que vem do começo ao final. Vocês saiam daqui satisfeitos, são prestigiados, 3 de 24, é uma pena. E a senhora também disse que eliminar o dia 20 de novembro é negar a população negra o direito à sua própria existência.

O Presidente do Conselho Estadual, Manoel Silva, foi ele que disse aqui que o autor do projeto é o Deputado Dilmar Dal Bosco, citou aqui a presença da ex-Deputada Vilma, ex-vereadora também por Rondonópolis, e só em Poconé tem 28 ex-quilombos. A Claudenice Maria, filha de seu Dito da Canjica, ela convocou as novas gerações para luta ficou muito satisfeito com a presença de novas gerações, que usou a palavra, colocou da enorme exclusão dos jovens negros do mercado trabalho e colocou uma observação, a cada vez mais a miscigenação, são venezuelanos chegando sendo recebidos, haitianos chegando sendo recebidos, índios.

Então está havendo cada vez mais uma miscigenação que acaba sendo um recorte diferenciado né? Ela disse que é preciso prestar atenção nisso, que não é...

...s/cms...

1213au80.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...prestar atenção nisso, que não é só mais branco e negro, que agora há um recorte novo.

O Sr. Nelson Pinheiro, no início dos anos 60 e o Bertúlio conheceu, já falecido, quando trabalhava no IBGE, dizia: “Em Mato Grosso nascerão bugres de olhos azuis.”. Ele tinha essa frase, quer dizer, um recorte deferente, uma miscigenação.

Também disse aqui a Claudenice, que algumas conquistas fez amornar o movimento. Depois eu vi que houve uma réplica a isso, houve uma contraposição de que o movimento não está mornado. Mas, eu acho que essa Audiência Pública deu força de novo, Bertúlio, agora tem uma motivação maior, vamos fazer deste limão uma limonada, esta é uma grande oportunidade para renascer o movimento.

A Claudenice ainda disse que, em 2019, a Igreja Católica escolheu como tema de campanha políticas públicas, quer dizer, todos esses espaços são importantes para que o movimento negro se inclua, conquiste espaço e consolide lideranças.

O Aurélio Augusto lembrou a bolsa universitária, também citou Dilmar Dal Bosco que não conhece a história, que ele vem de uma região que é a região sul que despreza, justamente, a ocupação dessa região. Não mexa com quem está quieto, esse é um ditado esse ditado livramentense, não mexe com quem está quieto, que a causa nossa está muito acima dos interesses pessoais e comparou a Xaramandaia a Mariela.

O Vinícius Brasilino, pelo que eu vi a baiano, é Conselheiro Estadual de Educação, disse que esse PL é maldade pura, que temos que discutir assuntos mais sérios como a taxaço do agronegócio, tem que tirar nome de generais, ditadores e colocar como Tereza de Benguela, João Cândido e outros, que os deputados se preocupem com o alto índice de mortalidade entre jovens negros.

O Xumxum foi mais rápido, foi o *the flash*, o Enéas nosso, que negro é tão bom, tão bom que até o comércio inventou o *Black Friday* (RISOS).

O vereador Adonias, de Rondonópolis, que já foi, disse que Assembleia Legislativa tem que perder tempo para discutir assuntos mais importantes, que Assembleia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Legislativa não use esta Audiência Pública para validar o projeto de lei, é uma coisa importante que me chamou atenção. Pelo contrário, esta Audiência Pública é para tentar anular o projeto de lei, mas tem muita gente sabida nesta Casa. Tem muita gente sabida!

Vocês viram a atual chapa de senador? Elegeram uma chapa, depois o cara foi para casa descansar, comemorar com a esposa, quando ele acordou já era outro. Agora foi cassado, o outro que era para ser está lutando para ficar, pelo menos, uma hora como senador. Ele que tinha, o TRE, todo mundo já reconheceu que ele era o dono da suplência. Então, quer dizer, sabido é o que mais tem neste Brasil.

A Érica Aparecida, do Conselho Regional de Psicologia, leu uma nota oficial do Conselho que será entregue...

...s/tmr...

1213au81.tmr

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... A Érica Aparecida, do Conselho Regional de Psicologia, leu uma nota oficial do Conselho que será entregue também entregue à Mesa Diretora.

O Carlão registrou a presença dos irmãos venezuelanos, diz que precisa permanecer cada vez mais alerta, e que o novo momento do Brasil é de acabar com importantes conquistas. E sugeriu o Deputado Wilson Santos que presida a Comissão de Educação. Eu vou me candidatar, sim, a Presidente da Comissão da Casa.

A Luzia Aparecida do Nascimento, Presidente do Instituto o Negro disse que dia 20 e dia de luta e que esse feriado incomoda, sim, mas ele incomoda não pelo aquilo que nós deixamos de fazer, naquele dia, como se fosse descansar e farrear, mas pelo o que nós fazemos, no caso a conscientização. E que Dilmar Dal Bosco deveria ter comparecido a este debate.

Mãe Rosana e Mãe Joice repudiaram o PL. Hipotecaram essa luta e que os genocídios negros, esse tema é muito mais importante.

A Professora Ângela e a Nifar: Significa dimensões muito maiores, dimensões muito mais longínquas, que a cultura brasileira é essencial negra, que não existe o Brasil sem negro e que há, sim, racismo no Brasil e que as mulheres negras são humilhadas nas filas do SUS e que é preciso reeducar para que haja compreensão.

O Vicente disse que os Deputados brancos sabem muito bem o que fazem, que eles não estão aqui à toa, não. Eles sabem muito bem o que fazem; e que ele viu o PL e não é só o Deputado Dilmar Dal Bosco, não, mas tem um outro, mas cuja assinatura que é inelegível e que é preciso taxar o agro.

A amiga Vanda Vilas Boas, chiquitana, agradeceu o espaço, agradeceu o movimento negro que tem permitido que os chiquitanos venham à tona.

O Professor Henrique referenciou os líderes do SINTEP falecidos recentemente e que sugeriu a elaboração de uma carta de repúdio, não é isso, professor Henrique.

E a Laudicéia que encerrou aqui disse que há para o ano que vem.... Laudicéia, essa sua contabilidade aqui é para o ano de 2018 ou para o ano que vem? Atual. 1º de janeiro, 02 de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

fevereiro? De 2018. Então, tivemos 21, dos quais 10 foram pontos facultativos. E que não existe estudo que demonstre prejuízo financeiro ao estado nesse dia 20 de novembro.

A senhora disse também que isso é uma postura racista, desnecessária e que as ações afirmativas pró-afrodescendentes não avançam, porque não avançam porque há um racismo institucionalizado nos Poderes.

Eu encerro dizendo, meus amigos, que a luta não é simples.../drm

1213au82.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ...Eu encerro dizendo, meus amigos, que a luta não é simples, quatro milhões de negros ertizaram neste país durante três séculos, muitos não chegaram, muitos foram jogados no atlântico, provavelmente centenas e milhares que não suportaram fisicamente a travessia que hoje leva em média oito horas de avião a jato, voando a oitocentos cinquenta quilômetros por hora, novecentos quilômetros por hora, meses e meses, comia comida de porcos, um calor sufocante, todas as viagens centenas eram jogadas ao mar mortos, os que chegavam aqui eram tratados até pela igreja, sem espírito, sem alma, a igreja também tinham escravos. Poucas as vezes que levantou sua voz contra isso, tratados como mercadoria.

E só começou o processo de libertação pelo interesse econômico da maior potência do mundo na época a Inglaterra, que foi estabelecendo com clareza um processo de industrialização e queria transformar essa massa em consumidora, dos seus produtos, e começou a importar diplomaticamente novas organizações as suas “colônias” e o Brasil era uma delas, e aí nasceram todas aquelas leis, leis feitas e que não eram cumpridas, daí nasce aquele adágio, essa lei é só para inglês vê. Então, fazíamos leis, sobre a pressão inglesa, assumindo que iríamos acabar com tráfico negreiro, assumindo uma série de graduações rumo à libertação definitiva, só que não cumprimos as leis, daí eram chamadas de leis para inglês vê.

Os ingleses apertaram o cerco, até que determinaram também por legislação, bombardear navios negreiros do Brasil, aí começaram na Lei do Ventre Livre, Sexagenário, até a Lei Áurea. Onde o Túlio, colocou claro, só que o Brasil não fez um planejamento para essa transição da escravidão para o homens e mulheres livres, muitos dos ex- escravos voltavam aos seus patrões pedindo para voltarem a condição original de escravos, porque não conseguiam empregos, eram tratados com enorme discriminação e violência, esse processo da consolidação da liberdade, aí eu pergunto, está consolidado? Será que está consolidado? O negro é visto de fato como igual? Ainda há muito a caminhar, Zumbi, João Cândido...s/TAN

1213au83.tan

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ...ainda a muito a caminhar.

Zumbi, João Cândido, um negro analfabeto que enfrentou o establishment do Presidente Hermes da Fonseca, recém-eleito, tomou os dois grandes portos de Minas Gerais – São Paulo, os ancorou na porta do Rio e ameaçou a bombardear o Rio de Janeiro. O Presidente recém-empossado veio para negociação, negociou com João Cândido, depois traiu João Cândido e mandou prendê-lo, foi colocado numa solitária, no meio das cobras, depois junto com mais de vinte companheiros presos e com a desculpa de lavar todos os dias cela jogava-se água com cal, todos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

morreram naquela cela, só João Cândido suportou aquilo, porque era um negro fisicamente privilegiado.

Dali foi mandado para o Acre e João resistiu até 1969 quando veio a falecer e João Bosco fez a ele a música:

Há muito tempo nas águas da Guanabara

O dragão no mar reapareceu

Na figura de um bravo feiticeiro

A quem a história não esqueceu

Conhecido como navegante negro.

O Brasil tem 24 heróis, um deles é nosso Cuiabano, Rondon, e um deles é João Cândido, já foi reconhecido como herói.

Senhores e senhoras a caminhada é longa, seus filhos, netos herdarão essa luta porque vivemos numa sociedade capitalista selvagem, machista de uma cultura branca europeia ocidental.

Vocês precisam eleger representantes em todas as esferas, nas Câmaras Municipais que a um ano, dois anos teremos eleições, nas Assembleias Legislativas, Parlamento Nacional em todas as esferas a caminhada é longa.

O horizonte apresenta um cenário de retrocesso dessas conquistas individuais e coletivas e há muitos brancos solidários que compreendam essa luta, há muitos pardos solidários que conhecem e reconhecem essa luta e digo que vocês têm hoje em Mato Grosso verdadeiros diplomatas, embaixadores habilidosíssimos, que já os trouxeram aqui em grandes conquistas e levaram as grandes conquistas.

Eu não tenho nenhuma dúvida, este projeto será sepultado ou por retirada do autor, ou derrotado pelo voto dos representantes que ouvirão, finalmente, a voz da maioria do povo de Mato Grosso...

...s/cac...

1213au84.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... derrotado pelo voto dos representantes que ouvirão, finalmente, a voz da maioria do povo de Mato Grosso.

Muito obrigado. Está encerrada essa belíssima audiência pública! (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Cristina Maria Costa e Silva;

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 310/2018, QUE
ALTERA O DISPOSITIVO DA LEI Nº 7.879, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2002, DATA DA
MORTE DE ZUMBI DOS PALMARES E DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA,
REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

- Luciane Carvalho Borges;
 - Tânia Maria Pita Rocha;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Taiza Antônia Noujain;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Alessandra Maria Oliveira da Silva.
- Revisão:

SEM REVISÃO